



Quinzenário Regional Independente

As notícias da região estão na internet, na página do jornal **O RIO**:

**orio.no.sapo.pt**

Correio electrónico de **O RIO**: **orio@sapo.pt**

16 de Março a 2 de Abril

## Quinzena da Juventude na Moita

24 de Março - Dia do Estudante

28 de Março - Dia da Juventude



Na Moita



### Reflecções sobre educação especial



Vale da Amoreira - 17 de Março

### Encontro de Ecologia e Desenvolvimento



**inforlandia** MOITA



- @ - REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SEU COMPUTADOR
- @ - Instalação de Redes Wireless
- @ - Actualização do Sistema Operativo e Instalação de Antivírus
- @ - Recuperação de dados apagados ou avaria do disco rígido.

De 2ª-Feira ao Sábado, das 10:00 às 12:30 e das 14:30 às 20:00 (Frente à Casa Mortuária da Moita)

Comemoração do 8 de Março

### Dia Internacional da Mulher



AMDS vai criar

### Pontos municipais de acesso à internet em Banda Larga



Vitor Barros e Lourivaldo Guerreiro publicam

### Dicionário de Falares do Alentejo



**clave** Representante "ESSO GAS" Alhos Vedros

GÁS NO SEU CARRO SÓ EM CONDIÇÕES DE SEGURANÇA



Artigos Campingaz Preços acessíveis

Sede: Praceta Bela Rosa, 6 - 2860-032 ALHOS VEDROS  
Telef. loja: 212 059 148 Tel./Fax Escritório: 212 059 148



**M**ULTIEXPRESSO ANUTENÇÃO AUTOMÓVEL, LDA

MECÂNICA GERAL MULTIMARCAS  
PREPARAÇÃO E IDA À INSPECÇÃO

Agente Oficial:  
Pneus: Michelin - Continental  
Baterias: Varta Escapes: Fono



Oficina: Rua D. João de Castro, nº 24 - 2860-072 ALHOS VEDROS - Tel./Fax: 212 045 992 (a 300 m das bombas Galp - junto ao Charlot)  
Escritório: Av. Bela Rosa, 49, 1º. - 2860-020 ALHOS VEDROS - Tel.: 212 040 132

# ACONTECIMENTOS NOTICIÁRIO

## Colheita de Sangue

A Associação de Dadores de Sangue, com a colaboração do Instituto Português de Sangue, realiza mais uma Colheita de Sangue, no **Vale da Amoreira, dia 19 de Março, das 9 às 13 horas**, na Escola Básica nº 5.

A Associação convida a população do Vale da Amoreira a presentear a sua Dádiva de Sangue. Não nos podemos esquecer que a vida a todos pertence.

## União Alentejana

A popular colectividade banheirense comemorará o 25 de Abril, com o tradicional almoço-convívio, torneios de malha corrida e de banco, e uma tarde cultural alentejana em que actuarão o Grupo Coral "Os Amigos do Barreiro" e o Grupo Musical Vozes da Planície.

## Aulas de Guitarra

Na sequência do funcionamento da Oficina d'Artes, estão abertas as inscrições para as aulas de guitarra na CACAV.

O início das aulas foi **dia 4 de Março** (6ª Feira), das 17 h. às 20 h., na Estrada Nacional, nº 11 (Frente ao Correio de Alhos Vedros).

O atelier de guitarra é dinamizado pelo Prof. Carlos Filipe.

Para mais informações, poderão contactar para o telem. 932214015.

## "À Volta de S. Luís"

O Barreiro Aventura promoveu, com o apoio da Câmara Municipal, no dia 6 de Fevereiro, o Percurso Pedestre "À Volta de S. Luís". O passeio à Serra, localizada junto a Palmela, no Parque Natural da Arrábida, teve, segundo a organização, um percurso de baixo nível de dificuldade. Esta caminhada proporcionou o contacto com a natureza e a contemplação de lindas paisagens, ao longo de uma extensão de 12 km.

Para esta iniciativa foram necessários: roupa e calçados desportivos.

## Budismo

Não podemos falar, no Ocidente, de Budismo, sem pensar em Cristianismo, Justiça, e, eventualmente, noutros "ismos".

De qualquer modo, mesmo podendo estar fartos de tantos "ismos", fica-nos talvez bem não ignorar Buda e o seu pensar.

Eis, pois, um site onde encontramos o essencial do pensamento budista:

<http://www.nossacasa.net/shunya>

J.Machogueira



## Na Gramática do Poder de Sócrates

# O homem é o superlativo absoluto

Regina Marques

Secretariado Nacional do MDM

Acaba de ser empossado um novo Governo e conhecida toda a sua composição e é com indignação que vemos:

1. A ausência de qual-

quer estrutura governativa como interlocutora das questões específicas das mulheres;

2. Num elenco de 52 elementos, ministros e secretários de Estado, apenas 6 são mulheres. 2 Mulheres ministras entre 17 e 4 Secretárias de Estado entre

35, contrariando quer o desígnio de paridade, quer a política de quotas que o PS preconizava;

3. A desculpa esfarrapada, misógina, mentirosa e irrealista dada pelo actual 1º Ministro (a crer nos media) - da "incompetência política e técnica das mu-

lheres" para o exercício da governação.

Parece que voltámos, com Sócrates, ao tempo da Grécia Antiga quando às mulheres não era dado o direito de cidadania

Mas as mulheres, certas do seu lugar no mundo, não vão deixar...

## Novos abrigos das paragens de autocarro na Fonte da Prata

A Câmara Municipal da Moita concluiu já a instalação de todos os abrigos das paragens de autocarro em todo o circuito da Fonte da Prata.

A Câmara da Moita estabeleceu como objectivo,

no início deste mandato, proceder à renovação dos abrigos das paragens rodoviárias, tendo então desenvolvido o projecto de um abrigo próprio, colocado agora na Fonte da Prata.



## No concelho da Moita

# Dia da Árvore e da Floresta e Dia da Água

Para assinalar o Dia da Árvore e da Floresta e o Dia Mundial da Água que se comemoram nos dias 21 e 22 de Março, respectivamente, a Câmara Municipal da Moita vai promover, de 14 a 16 de Março, algumas iniciativas dirigidas aos alunos que frequentam o 2º ciclo nas escolas básicas do concelho da Moita.

No dia 14 de Março, o Parque Municipal da Moita recebe, uma Feira de Ate-



liers e Animação onde são abordados temas como "Ci-

entista por um Dia", "As Plantas Medicinais", "O

Mel e as Abelhas" e "A Água".

A Feira de Ateliers e Animação vai também realizar-se, nos dias 15 e 16 de Março, durante todo o dia, no Parque José Afonso, na Baixa da Banheira.

De 15 a 31 de Março, vai estar patente na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, na Moita, a exposição "A Água" com trabalhos realizados pelos próprios alunos.



## Maioria absoluta



**Carlos Alberto (Carló)**

Estava eu sentado à mesa do café, com os parceiros da minha escrita, caneta e papel, quando sem ter de fazer qualquer esforço auditivo me chegou a conversa de dois jovens na mesa do lado.

Conversavam descontraidamente em voz bem alta sem preconceitos. Ouvi tudo e só por curiosidade dou conta de que a divergência de opinião era real. Não se retraíram, cada um defendendo a sua visão do mundo político. Como se estivessem sós, debateram as contradições que encontravam na análise do parceiro.

Foi uma surpresa agradável, ouvir jovens discutin-

do de forma ponderada, aparentemente em mundos políticos opostos, com tão grande urbanidade que me fez estar atento. De tudo que aprendi ali, retive a observação de um deles.

«*Maioria absoluta é quase uma ditadura.*»

Segundo a perspectiva recolhida naquele diálogo deveras discordante, aproximando-se até quase à convergência de pontos de vista, foi o de que nenhum deles tinha a certeza do que o novo governo irá fazer, reservando-se um deles o benefício da dúvida, aguardando com boas esperanças o resultado da gestão socialista, e o segundo, apontando os exemplos falhados, manteve o ceticismo inicial que não se desfez.

Da conversa dos jovens, conservei na lembrança dois aspectos: Primeiro; a discordância não inibiu o

tom alto do diálogo, nem tão pouco a minha proximidade travou a bipolar discussão, para se expressarem de forma livre. Segundo; a discordância não os impediu de argumentarem com os seus pontos de vista e saírem bem dispostos.

Estes dois aspectos da vida em sociedade são essenciais para que cada vez menos as populações se tornem joguete dos profissionais da política que olham para os restantes indivíduos como analfabetos políticos, que não se devem meter nos assuntos que só a eles diz respeito!

Pois é, de facto, a derrota de toda a direita nas eleições passadas foi um triunfo gostoso de toda a esquerda, da qual ficou um sabor indefinido, pois não se sabe se este saboroso repasto da vitória à esquerda vai corresponder à qualidade dos

ingredientes desejados e expressos na enorme maioria do PS e do conjunto dos partidos que se opuseram às políticas liberais em Portugal.

A democracia é o regime em Portugal, mas continua tutelada por influentes fracções da sociedade e servil dos interesses de fabricantes de ilusões prometidas.

Maioria absoluta no regime democrático tem, segundo o pensamento do jovem mais à esquerda, uma pequena diferença da ditadura de partido único, que é uma diferença importante, mas pode ficar-se por aí durante quatro anos. O absolutismo é o poder totalitário e os que se lhe opõem não podem abrir o bico, com a maioria absoluta decorrente de eleições o poder pertence ao vencedor, a oposição pode abrir

o bico, mas não lhe serve de nada, porque é como se não existisse. De modo que a diferença pode estar só no bico fechado ou aberto.

Maioria absoluta tem, entre várias e negativas ameaças decorrentes do poder quase absoluto, duas virtudes. A primeira; deixa que o Governo decida sem que as oposições dificultem o seu modo de governação. A Segunda de sentido contrário; que os impedimentos das oposições extintos na maioria absoluta deixam de ser desculpa para as incompetências governativas.

Esperamos e desejamos que a responsabilidade tutelar do novo governo seja observada pelo prisma dos que passaram esse encargo para o PS de forma absoluta.

Contudo já aí temos um sinal preocupante. Sócrates

prometeu nas eleições não aumentar os impostos. O ministro das finanças, acabado de ser nomeado, não se fez esperar para negar esta promessa nas suas primeiras palavras, dizendo em jeito de preparação do povo para o futuro próximo; que o aumento do IVA é inevitável. Começa bem este governo, preparando-se, se esta intenção velada for avançada, para esvaziar ainda mais os bolsos dos portugueses.

A capacidade de mudarmos os destinos do país está muito limitada pela própria organização democrática cuja soberania real é do poder económico. O senhorio desta estrutura económica e financeira está longe de ser democrático.

Quando iremos todos perceber e recusar este domínio, não sei, mas que é preciso; é!

### A Indústria Química e a luta em desenvolvimento

## A criação da Companhia União Fabril



**Armando Teixeira**

A Companhia União Fabril foi criada em Lisboa no ano de 1865, como sociedade anónima, com sede na Rua da Alfândega e fábricas nas Fontainhas (Alcântara), onde funcionaria durante mais de quarenta anos, dedicados à produção de sabão, sabonetes, velas de estearina, óleo de purgueira, etc., bem como à sua comercialização. Fundada com um capital de duzentos contos de réis, a sociedade teve vida económica atribulada nos primeiros anos, ultrapassada pelas inversões financeiras de Henry Burnay em 1872, numa primeira etapa de união do capital industrial com o capital financeiro, precursora de ulterior linha de desenvolvimento.

Em 1881, trabalhavam na fábrica de Alcântara 133 operários e operárias, realizando-se cerca de duzentos contos de produção anual.

Em 1898, teve lugar a fusão com a Aliança Fabril, possuidora da Fábrica Sol, cumprindo-se outra lei fundamental da centralização capitalista, mercê da qual entraria para a administração Alfredo da Silva, que viria a ser o grande impulsionador do desenvolvimento posterior da CUF.

Da sua visão estratégica nasceria, em 1907, o grande complexo químico do Barreiro, na beira do rio Tejo, estrada de águas de margens baixas e acesso fácil, no princípio/fim dos Caminhos de Ferro demandando o Alentejo das grandes extensões agrícolas, carenciadas de fertilização e das matérias-primas disponíveis a baixo preço.

As primeiras grandes fábricas do novo complexo são de ácido sulfúrico e de adubos superfosfatados em pó (além do óleo de bagaço de azeitona). Arrancando em 1909, utilizam uma matéria-prima nacional, as pirites alentejanas, que chegam de comboio, e as fosforites compradas em Marrocos, trazidas pelo Tejo até ao porto fluvial, Nesta altu-

ra a União Fabril tinha 25 técnicos e administrativos e 100 operários, alguns trazidos de França, outros da zona de Alverca (chumbeiros), mas recrutados sobretudo nas actividades tradicionais em declínio (pequenos agricultores, salineiros, corticeiros, artesãos, etc.) na pequena vila do Barreiro, de cerca de 8000 habitantes (dados de 1910).

Nos anos seguintes entram em laboração novas fábricas de ácido sulfúrico (processo de Câmaras); de recuperação de cobre das cinzas de pirite; de ácido clorídrico e de sulfato de

sódio, utilizando como matéria-prima o sal de origem nacional; de sulfato de cobre, um excelente pesti-



cida preparado a partir do cobre recuperado.

É durante a Primeira Grande Guerra, de 1914-

1918, que se verifica a primeira grande acumulação de riqueza, graças à especulação de preços e ao asfixiamento de outras pequenas empresas do ramo da química, recorrendo-se uma outra lei importante do sistema capitalista, a concentração industrial, possibilitando em 1919 a reforma dos Estatutos da Companhia e o aumento do capital social para dois mil contos de réis.

Desde o princípio, Alfredo da Silva concebe o espaço industrial segundo o modelo paternalista importado da Inglaterra e da Alemanha da segunda metade

do século XIX, construindo ao lado da fábrica onde se trabalha 10, 12 e 16 horas, a casa para dormir, a escola para elevar o nível de qualificação, a despensa para retorno dos magros tostões na compra dos imprescindíveis géneros alimentares. Junto da então estrada do Lavradio, constroem-se as primeiras casas do futuro Bairro Operário.

**Extraído do Livro** – «A Indústria Química e a Luta em Desenvolvimento» – 5ª. Parte da obra «Barreiro, uma História de Trabalho, Resistência e Luta», em publicação.



**Graciete Coelho, Lda.**

Chamada Grátis  
**800 203 146**

SEGUNDA A SEXTA - DAS 9H ÀS 20H  
SÁBADOS - DAS 9H ÀS 19H  
FERIADOS - 9H ÀS 13H

*Distribuição Gratuita BP Gás*

Arm. 212 099 477  
Loja. 212 027 293

LOJA: Largo João de Deus, 1 (junto à passagem de nível) - BAIXA DA BANHEIRA  
ARMAZÉM: Zona Industrial Vila Rosa, Lt. 30 - Bairro Gouveia - ALHOS VEDROS

**EXIJA O MELHOR PARA OS SEUS OLHOS**



**OCULISTA**  
IDEAL DA MOITA, LDA.

**LENTE DE CONTACTO**  
**TESTES DE VISÃO GRATUITOS**

Rua António Sérgio, 3 B - 2860-436 MOITA  
Tel.: 212 808 724 fax: 212 808 725

Ferroviários questionam

## Que futuro para a Linha do Sado?

**Grupo de Trabalhadores em Defesa da Linha do Sado**

Os trabalhadores da Linha do Sado, foram mais uma vez confrontados com a ameaça do cutelo que paira sobre as suas cabeças, devido há efectiva redução da oferta do serviço público aos utentes desta Linha em favorcimento do sector privado (Fertagus), com o prejuízo das populações da Margem Sul e consequente diminuição dos postos de trabalho.

Com base num documento ao qual tivemos acesso, a dado passo é pressuposto que, por via da redefinição a exploração neste eixo, é efectuado o Serviço Comercial apenas entre as Estações de Barreiro e Pinhal Novo, a partir de 01 de Julho de 2005 (sendo efectuado transbordo de passageiros para a Fertagus), com a previsão de efectuar comboios de 30 em 30 minutos em hora de ponta e para o qual são necessárias apenas 3 UTD's (Unidade Tripla Diesel), pondo também em causa os postos de trabalho das oficinas da EMEF no Barreiro!

No entanto, este estudo era para ser levado à prática a partir de 01 de Janeiro deste ano, como é referido no dito documento, mas, pensamos nós, por força da marcação das Eleições Legislativas antecipadas de 20 de Fevereiro, passou para o dia 01 de Julho do corrente ano.

Em nossa opinião, não é por acaso, face aos resultados negativos destas Eleições para as forças da coligação de direita, PPD-PSD/CDS-PP, o documento tem data de 25 de Fevereiro de 2005, portanto, cinco dias após os resultados provisórios, nessa altura, faltava apenas apurar o escrutínio da Emigração e não alterava em nada a composição da nova Assembleia da República ou será pura coincidência de datas!

Nós trabalhadores da Linha do Sado, solicitamos a quem de direito, a concretização da Electrificação, Bloco Orientável-CTC e do sistema Convel em todo o troço do Barreiro a Praias do Sado e a libertação das 4 UQUE's 2300/2400 da Linha de Sintra para esta Linha.

Somos a favor da redução de custos, principalmente no que diz respeito ao combustível consumido pelas UTD's-600 e os estudos apontam que em Linhas Electrificadas não é rentável utilizar Material Motor Diesel debaixo de catenária.

Nós trabalhadores, também somos utilizadores dos comboios da Linha do Sado, por isso, pugnamos por um serviço público, rápido, cómodo, regular, pontual, seguro e sem transbordos.

Quanto à REFER, deve proporcionar aos dois concessionários, CP-Lisboa e Fertagus, igualdade de direitos e deveres no troço de linha do Pinhal Novo a Praias do Sado.

Não tememos a concorrência com a Fertagus, desde que nos sejam facultadas as mesmas armas para o combate às UQUE's 2300/2400!

Esperamos que com o novo Governo do Partido Socialista, saído das Eleições de 20 de Fevereiro, não seja defraudada a confiança dos trabalhadores, por uma nova política de esquerda, e que este estudo seja mandado "às ortigas" e seja elaborado em Estudo de Mercado no âmbito da nova realidade da Linha do Sado na qual a CP já transporta passageiros há mais de um século!

Da nossa parte, trabalhadores, faremos tudo o que esteja ao nosso alcance para lutar pela modernização da Linha do Sado e pelos nossos postos de trabalho e prestar um serviço público condigno aos nossos clientes!

Não a uma Linha do Sado, de Pinhal Novo ao Barreiro.

Sim à modernização efectiva da Linha do Sado entre Barreiro e Praias do Sado!

7 a 10 de Abril

## Câmara da Moita promove Feira das Capacidades

A Câmara Municipal da Moita promoveu uma conferência de imprensa para apresentação da I Feira das Capacidades – Feira de Ajudas Técnicas, Tecnologias de Apoio e Acessibilidades da Moita, no dia 1 de Março, no Auditório do IN-ESC, em Lisboa.

A I Feira das Capacidades vai decorrer entre 7 e 10 de Abril, no Pavilhão Municipal de Exposições, na Moita.

Esta Feira é uma magnífica iniciativa de apoio ao deficiente, constituída por um conjunto de actividades relacionadas com as pessoas com necessidades especiais. "Valorizar o conceito de acessibilidade" é um dos objectivos expressos por João Lobo, presidente da Câmara da Moita.

Com a participação de diversas entidades, instituições e empresas, relacionadas e que se interessam por

esta temática, a Feira procura colocar em diálogo construtivo entidades que, tendo ou não áreas de intervenção comuns, se aliam para esbater fronteiras entre pessoas com e sem deficiência. Entretanto a edilidade moitense propõe-se, brevemente, instalar um elevador no edifício da Câmara, e melhorar a acessibilidade ao pavilhão municipal de exposições, a adaptação de sanitários e a montagem de um elevador. "A Feira resulta de uma política social inclusiva que a Câmara Municipal da Moita tem vindo a praticar nos últimos três anos" – afirmou João Lobo.

A Feira das Capacidades irá receber, na área da formação e informação, o primeiro Curso de Linguagem Gestual para quem faz atendimento ao público,

bem como encontros sobre educação e emprego, pro-

movidas pelo Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.

A animação da feira contará com várias expressões de arte, como a música, o teatro e a poesia. No âmbito desportivo, serão apresentadas novas actividades, como a vela adaptada e a esgrima em cadeiras de rodas, e outras modalidades já consagradas, tal como o goalball, um desporto praticado por cegos e amblíopes, e o bócia. Outras modalidades, sensivelmente as mesmas que foram praticadas pelos atletas paralímpicos que estiveram em Atenas, em 2004, também estarão presentes nesta I Feira das Capacidades.

Na mesma ocasião da apresentação pública da I Feira das Capacidades, foi assinado um protocolo de cooperação entre a entidade promotora – Câmara Mu-

nicipal da Moita –, e os diferentes parceiros: CERCIMB – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Moita e Barreiro, Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, Fundação Portugal Telecom, Fundação Vodafone Portugal, INOV – INESC Portugal, Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência e Unidade de Missão, Inovação e Conhecimento.

Natividade Duarte, presidente da CERCIMB, apresentou a O RIO a seguinte declaração: "Este vai ser um evento importante para o concelho da Moita, trará muita gente, novas tecnologias, umas inovadoras e outras já conhecidas, e a animação também é atractiva. Pedimos à população que visite a Feira, pois nela acontecerão coisas muito bonitas que valerá a pena ver".

Reflexões sobre a Educação Especial, na Moita

## A Escola Inclusiva Experiências e Expectativas

*"A escola inclusiva é um sistema de educação e ensino onde os alunos com necessidades especiais, incluindo os alunos com deficiência, são educados na escola do bairro, em ambientes de salas de aula regulares, apropriados para a idade (cronológica), com colegas que não têm deficiências e onde lhes são oferecidos ensino e apoio de acordo com as suas capacidades e necessidades individuais" (Gordon Porter).*

A FERSAP – Federação Regional de Setúbal das Associações de Pais, com o apoio da Câmara Municipal da Moita promoveu, no dia 5 de Março, no auditório da Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, as I Jornadas de Reflexão sobre Educação Especial com o tema "A Escola Inclusiva em Portugal, Experiências e Expectativas".

As Jornadas iniciaram-se com a exibição, muito apreciada, do Grupo de Folclore da CERCIMB – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças In-

adaptadas da Moita e Barreiro.

Na mesa estavam como oradores: Dr<sup>a</sup>. Filomena Pereira, da Direcção Geral

de Inovação e Desenvolvimento Curricular; Prof. Manuel Rodrigues, Coordenador da Educação Especial do Sindicato dos Professores da Região Centro; Eng<sup>a</sup>. Teresa Cruz, Encarregada de Educação; Prof<sup>a</sup>. Maria José Ruivo, Associação Portuguesa de Deficientes; e Dr<sup>a</sup>. Susel Jesus Marques Cardoso.



de Inovação e Desenvolvimento Curricular; Prof. Manuel Rodrigues, Coordenador da Educação Especial do Sindicato dos Professores da Região Centro; Eng<sup>a</sup>. Teresa Cruz, Encarregada de Educação; Prof<sup>a</sup>. Maria José Ruivo, Associação Portuguesa de Deficientes; e Dr<sup>a</sup>. Susel Jesus Marques Cardoso.

No decorrer das Jornadas foi revelado que existem no país 54 mil crianças com necessidades especi-

ais, sobre as quais foram levantadas várias questões, por exemplo: Como está a ser feita a sua inclusão no sistema regular de ensino? Será que foi devidamente planeada? Têm os professores e o pessoal auxiliar formação necessária? Nas escolas foram eliminadas as barreiras arquitetónicas? Estes alunos são ainda encarados como "um problema para as escolas" regulares

Em 2004 completaram-se 10 anos sobre a aprovação da Declaração de Salamanca, que traçou directivas sobre a escola inclusiva. Em Portugal pouco se tem

debatido a escola inclusiva. Os problemas que se colocam à inclusão das crianças com necessidades especiais, particularmente das crianças com deficiência, no ensino regular deve merecer de todos nós, pais, mães, encarregados de educação, educadores, a necessária reflexão, defenderam os intervenientes.

No final dos trabalhos, O RIO ouviu António Amaral, presidente da FERSAP, que apontou como principal objectivo destas jornadas, "debater e alertar as pessoas para os problemas da educação especial, temos no país mais de uma centena de milhares de crianças com necessidades especiais e uma boa parte delas não está a ser devidamente acompanhada". António Amaral considerou, ainda, que as jornadas corresponderam aquele objectivo, com uma participação franca na abordagem e análise dos problemas, cujas conclusões vão ser apuradas e, naturalmente, contribuir para a resolução da temática que esteve em discussão.

**ANAS**

Jornais  
Revistas

TOTOLOTO

Quiosque

Agente Jogos Santa Casa

TOTOBOLA

LOTARIAS

Rua 1.º de Maio, nº 44A, 2835 BAIXA DA BANHEIRA  
Tel.: 212 051 447

**Geopolítica e o Mundo Contemporâneo**

# A França e a teoria das fronteiras naturais: a "Grande Nação"



**Manuel Marques Duarte**

No início da Revolução Francesa, generalizou-se a ideia que a política externa da monarquia francesa tinha tido sempre o objectivo de dar à França as suas "fronteiras naturais", os Pirinéus, os Alpes e o Reno. Albert

Soral, no seu livro *L'Europe et la Révolution Française* ajudou a espalhar este mito, que teria origem nas fronteiras da Gália, definidas por Júlio César, na sua obra *De belle Gallico*.

Gaston Zeller, na sua obra *Aspects de la politique française sous l'Ancien Régime*, Paris, 1964, pp. 90-108, mostrou que essa teoria não tem fundamento. A política dos Valois foi sempre orientada para a Itália e a ocupação de Metz e da Alsácia teve motivos estratégicos: a monarquia francesa teve sempre uma política dinástica, não uma política nacional. É certo que se encontra a ideia das "fronteiras naturais" em alguns historiadores franceses do século XVII, como Mézeray, mas a política de Luís XV e Luís XVI nunca pretendeu anexar a Bélgica e a margem esquerda do Reno.

A noção de "fronteira natural" foi uma ideia repescada pelos franceses, mas criada na Alemanha, mais precisamente na Renânia, por Cloots, em *Voeux d'un Gallophile* (1785), que a difundiu nos anos que precederam a Revolução. Cerca de 1791-1792, foi adoptada pelos Girondinos, que procuraram aplicá-la após as vitórias da França, posteriores à batalha de Valmy. Muitos revolucionários entendem que a França, para defender e proteger a Revolução, deve expandir-se até às suas fronteiras naturais. Em 1791, Os Estados Pontifícios vêem-se desapaoados dos seus dois territórios situados no interior-sul da França, Avinhão e Comtat-Venaissin. Após Valmy, as tropas francesas ocupam a Sabóia e o condado de Nice e, a partir de 1795, dá-se a ocupação da Bélgica e da margem esquerda do Reno. As Províncias Unidas, transformadas em República Batava, cedeu à França a Flandres holandesa. A Assembleia Constituinte proclamou "o direito dos povos de disporem de si mesmos", que viria a ser um dos princípios fundamentais do Direito Público Internacional.

A margem esquerda do Reno, ocupada, total ou parcialmente, entre 1792 e 1799, só foi oficialmente anexada à França pelo tratado de Lunéville, em 1801. A França obtém, finalmente, as suas "fronteiras naturais": ela é, para os contemporâneos, "La Grande Nation".

A "Grande Nação" vai durar pouco mais de uma década. O seu destino fica ligado, com a proclamação do Império (1804), a Napoleão I. A sua liquidação acompanha a modificação do mapa da Europa, após a queda de Napoleão. O fim da aventura imperial foi sancionado pelo tratado de Paris, de 30.5.1814: a França voltava às fronteiras de 1.1.1792, com alguns territórios suplementares. Após a volta de Napoleão, da Ilha de Elba, o segundo tratado de Paris (20.11.1815) aplicou medidas mais duras: a França perde a Sabóia e cinco cidades na fronteira norte.

A aventura revolucionária e imperial acaba em desastre nacional. A fronteira dos Pirinéus é um dado adquirido; a fronteira dos Alpes será alcançada na década de 1860, com a intervenção francesa na unificação da Itália, que lhe trará a Sabóia e Nice; a fronteira do Reno foi perdida para sempre. A destruição do "Grande Império", em 1814, levou à destruição da "Grande Nação".

O congresso de Viena (1815) preocupou-se em evitar, de futuro, a reconstituição da "Grande Nação". A fronteira norte da França - do Reno, no norte da Alsácia, até ao mar - viu o aparecimento dos seguintes Estados: o Reino dos Países-Baixos, que incluía a Holanda e a Bélgica actuais; o Grão-Ducado do Luxemburgo; o Reino da Prússia, que, pela primeira vez, atingia fronteira francesa; e o Palatinado, que foi anexado ao Reino da Baviera. Em 1830, a Bélgica tornou-se independente da Holanda, mas, pela conferência de Londres, ficou perpetuamente neutra, com a garantia das grandes potências europeias (cf. Jacques Pirenne, *Les grands courants de l'histoire universelle*, Neuchâtel. Éditions de la Bacinmière, vol. IV, 1951, pp. 281-298).

**Bibliografia:** Durante mais de trinta anos, Jacques Godechot, dedicou-se a investigar a história da Revolução Francesa e do Império. Este pequeno artigo inspirou-se em três obras suas: 1) *La Grande Nation*, Paris, Aubier, 1956, 2 vols.; 2) *Les Révolutions (1770-1799)*, "Nouvelle Clio", Paris, PUF, 1964 (trad. brasileira, Liv. Pioneira Ed., S. Paulo, 1976); 3) *L'Europe et l'Amérique à l'époque napoléonienne*, «Nouvelle Clio», Paris, PUF, 1967.



**Célula dos Trabalhadores da Câmara M. Moita**

Analisando os resultados eleitorais de 20 de Fevereiro para a Assembleia da República, o Secretariado dos Trabalhadores Comunistas da Câmara Municipal da Moita, considera que os eleitores confirmaram a vontade de derrotar os partidos de direita, ficando pois a aguardar que a maioria absoluta do Partido Socialista apresente propostas credíveis na defesa dos direitos sociais dos trabalhadores e do povo em geral, tendo sempre em conta a melhoria das condições de vida, resolvendo assim os graves problemas da sociedade, nomeadamente, desemprego, saúde, educa-

# Contas certas

ção, ambiente, entre outros. É ansiando por estas propostas, que saudamos todos aqueles que votaram na C.D.U., e que esperamos que a nova legislatura consubstancie uma descentralização administrativa, acompanhada pelos respectivos meios financeiros e que aplique medidas que defendam e promovam o aparelho produtivo português.

No entanto, as propostas não surgem, antes e depois das eleições as comissões políticas do P.S. em vez de apresentarem propostas, agitam os resultados eleitorais. É o caso da Comissão Política do P.S. Moita, que para além de só apresentar números, comenta-os de forma errada. Como o fez em dois artigos.

Num deles, afirmam que a C.D.U. governa a Câmara da Moita por consequência de uma eleição autárquica com uma participação eleitoral de 19%. A percentagem de eleitores inscritos que votaram CDU é que é 19%, como a percentagem de eleitores inscritos que votaram PS é de 15%. A participação eleitoral foi mais elevada, define-se como a percentagem de eleitores inscritos que votaram e esta é de 46%.

No outro artigo, publicado no "Jornal da Moita" de 24 de Fevereiro de 2005, o P.S. local afirma que na freguesia da Baixa da Banheira, a C.D.U., não consegue conter a tendência descendente de votos, perdendo 139 votos. Ora isto

não é assim, é totalmente invertido, a verdade é que a C.D.U. contou mais 139 votos do que na eleição legislativa anterior.

Confusões à parte, porque é que o P.S. não apresenta as suas propostas em vez que comentar os números da C.D.U. de uma forma errada? Será por não terem propostas? É que estamos em crer, que se as tivessem já as tinham anunciado, quer ao nível do governo, quer ao nível do Poder Local. O povo não se governa com números, governa-se com políticas que sejam soluções para os seus problemas concretos.

Apressem-se antes a apresentar soluções e deixem os números, já que não sabem fazer contas.



**PS - Moita**

# Agradece voto à população

**Gabinete de Informação**

O Partido Socialista Concelhio organizou, no dia 26 de Fevereiro, um périplo por vários pontos do concelho, agradecendo à população o voto de confiança concedido ao PS nas últimas eleições legislativas, voto esse que conduziu José Sócrates à posição de novo Primeiro-Ministro de Portugal.

Os socialistas centraram as suas acções em locais de massiva presença popular, tendo inicialmente visitado, na Baixa da Banheira, o Mercado da Zona Norte, a Estrada Nacional, a Rua 1º de Maio e o Mercado da Zona Sul. A visita estendeu-se, posteriormente, pelo Vale da Amoreira (Merca-

do) e pela Moita (Mercado). Os socialistas salientam a dimensão da sua comitiva e a receptividade muito positiva com que a população os acolheu.

Eurídice Pereira, líder dos socialistas locais, deu nota de que "a visita apresenta propósitos claros: por um lado agradecer à população o voto de confiança conferido ao Partido Socialista na recente contenda eleitoral, e para o fazer nada melhor do que o contacto directo com o povo; por outro lado, o PS aproveita igualmente o momento agora vivido para reafirmar à população a sua profunda convicção de que será possível, ainda no

corrente ano de 2005, com a participação de todos, entender o nosso Concelho a

conterrâneos são merecedores. Ora, é objectivamente nesse quadro que o Partido



um patamar de modernidade e de qualidade de vida, do qual todos os nossos

Socialista se apresenta como a alternativa credível ao actual poder local."



# Cartazes Vandalizados

Face aos resultados das eleições legislativas do passado dia 20 de Fevereiro, nas quais o Partido Socialista atingiu uma clara, vitória no concelho da Moita, foram afixados neste concelho alguns outdoors, agradecendo à população o resultado obtido. "É com tristeza que verificamos que os mencionados outdoors foram vandalizados" - lamen-

tam os socialistas.

O PS afirma que "esta atitude está longe dos firmes princípios democráticos" que o Partido Socialista defende e é contrária às boas regras de cidadania.

Os socialistas condenam "veementemente" este tipo de comportamento errático e indignam-se com esta lamentável atitude.

## Assembleia Municipal da Moita

### Reúne em Sessão Ordinária

A Assembleia Municipal da Moita, em sessão ordinária, realizada em 25 de Fevereiro passado, antes da ordem do dia, aprovou, por maioria, duas saudações: uma sobre o resultado eleitoral da Assembleia da República; e outra sobre o Dia Internacional da Mulher.

No período da ordem do dia, foram aprovados, por unanimidade, o concurso público para concessão da exploração do bar do Fórum Municipal José Manuel Figueiredo; o Regulamento de Ocupação do Espaço Público com Operações Urbanísticas na Área do

Município da Moita – rectificação à redacção do Preâmbulo e do art.º 20º; e a alteração ao Regulamento de Abastecimento de Água ao Município da Moita.

No final, procedeu-se à discussão dos actos da Câmara.

### Saudação

“A Assembleia Municipal da Moita, reunida em 25 de Fevereiro, saída a forma cívica como decorreu o acto eleitoral do passado dia 20 de Fevereiro, tendo os resultados confirmado a vontade da maioria dos eleitores de garantir uma mudança política que consubstancia a defesa dos direitos sociais e da elevação das

condições de vida do povo português.

A Assembleia Municipal da Moita espera que a Assembleia da República, na sua actividade legislativa, reforce a autonomia do Poder Local, consubstancia uma descentralização administrativa, acompanhada pelos respectivos meios financeiros, que se prossigam

linhas de políticas que defendam o aparelho produtivo nacional, o emprego, uma maior justiça fiscal e por políticas externas que defendam a nossa soberania e a paz bem como a cooperação entre os povos, mantendo e reforçando a posição do nosso país nos organismos internacionais”.



### AVISO

João Manuel de Jesus Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita:

Torna público que, nos termos e para os efeitos dos art.ºs 22º e 27º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 177/01, de 04 de Junho, e do art.º 77º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, no prazo de oito dias a contar da publicação do presente aviso no *Diário da República*, tem início o período de discussão pública da proposta de alteração da licença de operação de loteamento da Urbanização do Bairro do Macho, Arroteias, titulada pelo alvará nº 2/2002 para o prédio localizado na freguesia de Alhos Vedros e concelho da Moita, descrito na Conservatória do Registo Predial da Moita sob o nº 02978/2709001 e inscrito na matriz sob os artigos 24º Secção J-Parte e 496º, referentes à parte rústica e urbana respectivamente, da respectiva freguesia, que decorrerá durante os 15 dias seguintes.

Mais torna público que a referida alteração foi requerida por Alduar – Construção Civil, Lda, e consta do seguinte:

- **Aumento do número de fogos previstos no presente alvará de loteamento, passando de 72 para um total de 78 fogos, em consequência da mudança de uso de comércio para habitação, ao nível do piso 0, para os lotes 30 e 43 e mudança de uso de serviços para habitação e alteração do polígono de implantação do edifício, para o lote 63.**

A referida proposta de alteração encontra-se disponível para consulta nos dias úteis, das 9 horas às 16 horas e 30 minutos, na Divisão de Administração Urbanística da Câmara Municipal da Moita, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça da República, Moita, acompanhada da informação técnica elaborada pelos serviços municipais, bem como do processo de licenciamento da operação de loteamento cuja licença ora se pretende alterar.

As reclamações, observações ou sugestões à referida proposta, bem como a oposição à alteração por parte dos proprietários dos lotes constantes no alvará, deverão ser formulados por escrito, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal da Moita, e dentro do prazo de discussão pública.

Moita, 14 de Fevereiro de 2005  
O Presidente da Câmara

(João Manuel de Jesus Lobo)

## Vale da Amoreira

### Encontro de Ecologia e Desenvolvimento

A Associação Moitense dos Amigos de Angola e a Sociedade Portuguesa de Biologia Vegetal e Agro-Industrial são os organizadores do Encontro de Ecologia e Desenvolvimento, com o apoio da Junta de Freguesia do Vale da Amoreira e da Câmara Municipal da Moita, a realizar no dia 17 de Março, no auditório da junta de Freguesia.

A partir das 10 horas, após a sessão de abertura, o vice-presidente da CMM, Rui Garcia, fará “Um olhar sobre os problemas do ambiente no concelho da Moita”; o eng.º João Faim falará sobre “A água no concelho da Moita”; “Conservar ou produzir? Um falso problema” será o tema do Prof. Pedro Santos da Universidade de Évora; e o “Papel das Novas Tecnologias



será abordado pelo Dr. Mário Afonso. Seguir-se-á um debate.

Na parte da tarde, “A Escola Ecológica” será tratada pelo Dr. Armando Pedrosa; o Dr. Rogrigo Ferreira e a Dr.ª Sónia Gonçalves falarão da “Flora e Vegetação Dunar, Gestão e Conservação”; “A Zona Ribeirinha do Tejo numa perspectiva ecológica será tratada pelos Dr. Vic-

tor Ribeiro e Dr.ª Paula Silva; “Os aspectos técnicos da compostagem” será o tema do Dr. João Morais; a encerrar as apresentações, o Prof. Fernando Lidon apresentará o tema “Recursos Naturais: uma perspectiva da situação actual. O Encontro terminará com uma mesa-redonda, seguida da apresentação das conclusões.



## Casa do Benfica da Baixa da Banheira

### No Nacional de Karting

A Equipa de Karting da Casa do Benfica da Baixa da Banheira, estreou-se no passado dia 5 de Março, no Campeonato Nacional de Karting (CNKR), que decorreu no Kartódromo dos Milagres em Leiria.

A representar a equipa da Casa do Benfica, estiveram os pilotos: Daniel Matos; Pedro Miguel; Alcínio Calhandro; Ana Sampaio e Carlos Adrega que é mais um reforço chega-

do à equipa para a época 2005, e como coordenador de boxe Paulo Domingos.

Nos treinos a equipa, rodou entre as dez primeiras, obtendo a décima posição, de onde largou para a corrida.

Na corrida que teve a duração de cinco horas, cedo se percebeu que o kart que tinha calhado em sorte, também não ajudava no desempenho da equipa, que entretanto ocupa-

va já a oitava posição à passagem da primeira hora de prova, chegando até perto das quatro horas de prova na nona posição, caindo para décima primeira, depois de duas penalizações quase consecutivas, que no total castigaram a equipa em 03:26 minutos, o que permitiu perceber que a equipa tem valor para andar mais à frente.

A próxima prova realiza-se no dia 02 de Abril em Braga.

## Centro de Trabalho de Alhos Vedros

### Reabre após remodelação

A Comissão Concelhia e a Organização de Freguesia de Alhos Vedros do Parti-

do Comunista Português reabrem o Centro de Trabalho, no próximo dia 20 de

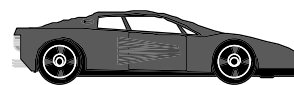
Março, pelas 16 horas.

O CT acaba de sofrer obras de remodelação que lhe conferem mais funcionalidade e conforto, bem como melhores condições para o desenvolvimento da actividade e para o convívio, concretizando-se, assim, uma grande aspiração dos militantes e amigos do Partido.

A festa de inauguração terá um momento político, com a presença de José Casanova, director do Avante! e membro do CC e da Comissão Política do PCP. O natural convívio far-se-á em torno de um moscatel de honra.

## José Maria & Paixão, Lda.

Reparação de automóveis



Mecânica • Bate-chapa  
Pintura

Estrada Nacional, 171 - 2835 BAIXA DA BANHEIRA  
Telef. e fax: 212 040 832

**Tem a palavra**

# José Paleta

Membro do Comité Central, dos Organismos Executivos da DORS e Responsável pela Organização Concelhia da Moita

**O 84º Aniversário do PCP é comemorado por todo o País. Confirmando a justeza da caminhada iniciada em 6 de Março de 1921, o Partido Comunista Português continua a bater-se pela democracia, a liberdade, a justiça social, a solidariedade e a paz. No concelho da Moita, também os comunistas festejaram os 84 anos do Partido.**

**ORIO** ouviu o responsável político da Comissão Concelhia da Moita do PCP, José Paleta.

**ORIO** – O aniversário do PCP é habitualmente bem comemorado. Mas este ano há razões para os militantes o festejarem com mais alegria?

**J. Paleta** – Sim, é uma evidência, até por aquilo que se viu no Comício de 5 de Março, em Lisboa, de enorme vivacidade e com o traço de grande confiança que, aliás, vem desde o último Congresso.

No concelho da Moita, são as freguesias que avançam com as iniciativas aniversariantes, normalmente, realizam-se almoços comemorativos. Este ano, no dia 6 de Março, data de aniversário do Partido, a Organização de Freguesia

**A reabertura do CT Concelhia é uma boa forma de comemorarmos os 84 anos do Partido.**

da Baixa da Banheira fez um grande almoço comemorativo dos 84 anos de vida do PCP. No dia 20 de Março, terá lugar a festa de reabertura do Centro de Trabalho Concelhia, em Alhos Vedros, com a presença de José Casanova, director do Avante! Na Moita e em Sarilhos Pequenos também estão previstos almoços comemorativos do 84º aniversário do PCP.

**ORIO** – Foi uma boa intervenção que o Partido fez no CT Concelhia...

**J. Paleta** – Sim, é o cumprimento de um nosso objectivo que é melhorarmos as nossas instalações, para termos melhores condições de trabalho e, simultânea-

mente, termos uma sede condigna para recebermos os nossos amigos e a própria população. Trata-se do Centro de Trabalho de Alhos Vedros e Concelhia, onde foi feita uma remodelação significativa, cuja reabertura foi uma boa forma de comemorarmos os 84 anos do Partido.

**ORIO** – Nas Eleições Legislativas de Fevereiro, o PCP conseguiu, no concelho da Moita, tal como a nível nacional, estancar a descida eleitoral que já parecia irreversível...

**J. Paleta** – Nós preferimos a formulação de que os resultados da CDU, quer em percentagem quer em número de votos, traduzem uma importante inversão na queda eleitoral registada nas últimas eleições. Foi também isto que aconteceu no concelho da Moita, em que os resultados foram muito animadores, comparados com os de 2002.

**ORIO** – Que animação dão estes resultados para a próxima batalha eleitoral das autárquicas que aí vem?

**J. Paleta** – Bem, independentemente dos resultados, é certo que continuaríamos cá. Mas estes resultados animam-nos e dão-nos mais força e outra dinâmica para continuarmos o nosso trabalho político. O PCP e o "Os Verdes" vão voltar a bater-se, na Assembleia da República, por certos projectos-lei que tinham sido rejeitados pela anterior maioria parlamentar, nomeadamente, as alterações ao Código Laboral, a lei de despenalização do aborto, a introdução de cláusulas de protecção ao sector produ-

tivo, e muitos outros bem conhecidos dos portugueses.

A nível local, temos também outro ânimo para lutarmos pelo novo Centro de Saúde da Baixa da Banheira; prosseguirmos a luta pelo Serviço de Aten-

**O nosso grande objectivo é ganharmos a Câmara Municipal, mantermos a presidência das freguesias que governamos e tentar ganhar as outras duas freguesias que em que não temos maioria.**

dimento Permanente em Alhos Vedros de 24 horas sobre 24 horas, e pela restituição do edifício do Hospital Concelhia, nas devidas condições, à Misericórdia de Alhos Vedros. O nosso colectivo partidário traduz hoje essa confiança e está disposto a continuar a luta em defesa dos postos

(despedidos), junto ao Coreto de Alhos Vedros, por sinal com a participação de Jerónimo de Sousa que ainda não era o nosso secretário-geral; participámos na vigília contra o encerramento do SAP em Alhos Vedros, e em outras acções e convívios que vamos tendo ao longo do ano. No entanto, aceitamos que isto é insuficiente e que precisamos incrementar o contacto directo com as populações, aliás, nós não subestimamos as eleições autárquicas que aí vêm, por isso, vamos retomar as visitas que tínhamos programado às freguesias, antes da dissolução da Assembleia da República, e que chegámos a realizar na Baixa da Banheira e no Vale da Amoreira. É também nossa intenção construir o próximo programa eleitoral através da auscultação dos agentes económicos, sociais, culturais, desportivos e recreativos do concelho.

**ORIO** – O PCP vai recandi-

das, que aponta para termos escolhidos os nossos principais candidatos para finais de Março ou princípios de Abril, então se verá.

**ORIO** – O PS tem vindo, desde há cerca de 2 anos, a mostrar uma nova atitude e a ambição de se tornar o principal partido político local e conquistar a Câmara Municipal da Moita. O PCP não receia de poder vir a perder mais algumas autárquias no concelho?

**J. Paleta** – A atitude e mesmo a ambição da pessoa que lidera o PS é legítima, qualquer força que concorre às eleições tem a perspectiva de ganhar. Agora nós alicerçamos o nosso optimismo de ganharmos as eleições às autárquias na base de termos construído e desenvolvido este concelho e as respectivas freguesias, mantendo centenas de quadros com esse propósito e de cabeça levantada. A CDU, com base no trabalho, na honestidade e na competência, acha que tem to-

ções autárquicas é, aliás, abusiva essa extrapolação que o PS pretende fazer, pois muitas pessoas que no dia 20 de Fevereiro votaram no PS, verão defraudadas as suas esperanças e sentir-se-ão iludidas, acabando por reconhecer o trabalho autárquico realizado pela CDU.

**ORIO** – Que importância dá o PCP às chamadas "pequenas obras", tão frequentemente reclamadas pelos munícipes?

**J. Paleta** – Naturalmente que damos uma grande importância. Sem deixarmos de dar também a maior importância às obras estruturantes, é verdade que diariamente 'temos em cima

**Saberemos quem serão os nossos cabeças de lista lá para finais de Março ou princípios de Abril.**

da mesa' os problemas resultantes da pequena obra. Algumas vezes, estas obras de proximidade avolumam-se por incapacidade nossa e deficiências dos próprios serviços, ficando a 'máquina' sem capacidade de dar resposta aos problemas prementes. Mas somos sensíveis a esses problemas e procuramos resolvê-los.

**ORIO** – Quais vão ser a atitude e os objectivos do PCP para a próxima campanha eleitoral autárquica?

**J. Paleta** – O nosso grande objectivo é, naturalmente, ganharmos a Câmara Municipal, mantermos a presidência das freguesias que governamos e tentarmos ganhar as outras duas freguesias que em que não temos maioria. Para isso, o que pedimos ao eleitorado é que nos dê a sua confiança, para conseguirmos, em termos autárquicos, melhorar o nível de vida das pessoas no concelho, com melhores condições e qualidade de vida. Melhorar as condições da frente da zona ribeirinha é outra das nossas propostas, com vista ao desenvolvimento turístico do concelho.



de trabalho na função pública, pelo aumento dos salários e das reformas, e de ser dado um novo estímulo ao comércio local.

**ORIO** – Por que é que o PCP abandona o contacto com as populações fora dos períodos eleitorais?

**J. Paleta** – Não, ainda o ano passado, o PCP fez uma grande acção de rua com ex-trabalhadores têxteis

de trabalho na função pública, pelo aumento dos salários e das reformas, e de ser dado um novo estímulo ao comércio local.

**J. Paleta** – Bem, esta é uma das perguntas que não confirmo nem desminto. Temos um calendário para discussão dos cabeças de lista a todos os órgãos autárquicos do concelho e das fregue-

das os motivos para voltar a ganhar as autárquias que governa e as restantes que queremos reconquistar. Temos, efectivamente, condições para ganharmos a freguesia da Moita, se tivermos um projecto muito participado pelas pessoas.

Voltando às pretensões do PS local, a leitura das eleições legislativas não tem nada a ver com as elei-

As desigualdades de remunerações entre homens e mulheres

## Aumentam com o aumento do nível de escolaridade e de qualificação das mulheres

**Ao comemorar-se-á o 8 de Março, o Dia Mundial da Mulher, apresentamos um breve resumo do estudo utilizando “Os últimos dados dos quadros de pessoal das empresas portuguesas”, disponibilizados pelo agora chamado novamente Ministério do Trabalho e da Segurança Social, onde mostro que as desigualdades entre homens e mulheres a nível de remunerações são tanto maiores quanto mais elevada é o nível de escolaridade e de qualificação das mulheres, e que a sociedade portuguesa neste campo tende a tornar-se mais desigualitária, se não forem tomadas medidas para contrariar esta tendência a nível das empresas, como consequência do aumento rápido do número de mulheres como maior escolaridade e qualificação.**

Eugénio Rosa  
Economista

Contrariamente ao que se poderia pensar as desigualdades de remunerações entre homens e mulheres em Portugal não têm diminuído com o aumento do nível de escolaridade e das qualificações das mulheres; muito pelo contrário. As mulheres apesar de serem já claramente maioritárias entre a população empregada em 12 das 16 áreas de saber (Letras e Ciências Religiosas; Ciências da Educação; Belas Artes; Direito; Administração das empresas e Técnicas Comerciais; Jornalismo e Informação; Ciências Exactas e Ciências Físicas; Matemáticas e Estatísticas; Ciências Médicas e Saúde; e Indústria Transformado-

ra), só o não sendo ainda em quatro (Agricultura, Silvicultura e Pesca; Ciências de Engenharia; Ciências Informáticas; e Ciências Veterinárias), e apesar do nível médio de escolaridade da população empregada feminina (8,5 anos) ser em 2002 já superior à dos homens empregados (apenas 7,7 anos), no entanto esse aumento do nível de escolaridade não tem determinado uma maior igualdade das remunerações entre homens e mulheres em Portugal; muito pelo contrário.

Os dados dos quadros de pessoal tratados e divulgados pelo novamente chamado Ministério do Trabalho, mostram que quanto mais elevado é o nível de escolaridade da mulher maior é a desigualdade das remunerações entre homens e mulheres. Por exemplo, em 2002 (e este é o último ano em que existem dados disponíveis) para o nível de escolaridade mais baixo – “Inferior ao Ensino Básico” – o ganho médio mensal das mulheres, que inclui tudo o que recebem, correspondia a 80,8% do ganho médio mensal dos homens, enquanto em relação ao nível de escolaridade mais elevado – “Licenciatura” – o ganho médio mensal das mulheres correspondia apenas a 66,7% do ganho médio dos homens. Os mesmos dados dos quadros de pessoal das empresas também revelam que quanto mais elevado é o nível de qualificação das mulheres maior é a desigualdade de ganhos (remunerações) entre homens e mulheres. Assim, em 2002, o ganho médio mensal das mulheres do grupo “Praticantes e Aprendizizes” (o nível de qualificação mais baixo) correspondia a 94,1% do ganho médio mensal dos homens do mesmo grupo, enquanto o ganho médio mensal das mulheres do grupo “Quadros Superiores” (o nível de qualificação mais elevado) correspondia apenas a 70% do ganho médio mensal dos homens do mesmo grupo de quali-

ficação.

O nível de escolaridade e de qualificação das mulheres vai continuar a aumentar rapidamente (basta lembrar que actualmente em cada 100 licenciados que saem anualmente das universidades portuguesas 65 já são mulheres), por isso, muitas mais mulheres alcançarão níveis elevados de escolaridade e de qualificação. Se as desigualdades entre homens e mulheres que se verificam actualmente a nível de ganhos (remunerações) nos níveis mais elevados de escolaridade e de qualificação se se mantiverem, então a desigualdade de remunerações entre homens e mulheres tenderá a aumentar em termos nacionais porque uma maior percentagem de mulheres será afectada por ela. E isso constituirá certamente um obstáculo sério ao desenvolvimento do País, na medida em que impede a utilização plena das capacidades da maioria da população e gera naturalmente sentimentos de grave injustiça social e económica.

Mas não é apenas nos campos anteriores que as desigualdades entre homens e mulheres continuam a ser grandes. O mesmo sucede no acesso ao emprego. Em Janeiro de 2005, o número de mulheres desempregadas inscritas nos Centros de Emprego com o 1º ciclo era superior ao número de homens inscritos nos Centros de Emprego com igual nível de escolaridade em 12,3%; na mesma data o número de mulheres inscritas nos mesmos Centros com o ensino superior era mais elevado do que número de homens com o mesmo nível de escolaridade inscritos nos Centros de Emprego em 92%.

Apesar da crescente participação e importância da mulher na vida do País, o certo é que muitas desigualdades entre homens e mulheres persistem, e outras tendem a tornarem-se visíveis devido ao seu agravamento.

O Dia Internacional da Mulher assinalou o dia 8 de Março, com diversas iniciativas dirigidas, em particular, a todas as mulheres, e à população em geral.

No dia 7 de Março, teve lugar, na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, na Moita, um debate subordinado ao tema “Violência Doméstica”. Este debate contou com a presença de representantes da Comissão para a Igualdade dos Direitos das Mulheres, da APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e Cooperativa “Pelo Sonho é que Vamos” que abordaram os temas: “Regime Legal de Violência Doméstica”, “Violência Doméstica – O Apoio à Vítima e a Prevenção” e “Um Olhar Diferente sobre o Acolhimento em Casa de Abrigo”.

Outra vez na Moita, a Bi-



### AVISO

João Manuel de Jesus Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita: Torna público que, nos termos e para os efeitos dos artºs 22º e 27º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 177/01, de 04 de Junho, e do artº 77º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, no prazo de oito dias a contar da publicação do presente aviso no *Diário da República*, tem início o período de discussão pública da proposta de alteração da licença de operação de loteamento da Urbanização do Vale da Amoreira, titulada pelo alvará nº 2/78 para o prédio localizado na freguesia do Vale da Amoreira e concelho da Moita, descrito na Conservatória do Registo Predial da Moita sob o nº 8144 e 5015, B-26 e B-17, fls. 126V e 40V, e inscrito na matriz sob parte do artº 1º da Secção H, da respectiva freguesia, que decorrerá durante os 15 dias seguintes.

Mais torna público que a referida alteração foi requerida por Catarina Augusta Batalha Alves, e consta do seguinte:

#### • Mudança de uso do lote 73, da Zona J, de habitação para creche.

A referida proposta de alteração encontra-se disponível para consulta nos dias úteis, das 9 horas às 16 horas e 30 minutos, na Divisão de Administração Urbanística da Câmara Municipal da Moita, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça da República, Moita, acompanhada da informação técnica elaborada pelos serviços municipais, bem como do processo de licenciamento da operação de loteamento cuja licença ora se pretende alterar.

As reclamações, observações ou sugestões à referida proposta, bem como a oposição à alteração por parte dos proprietários dos lotes constantes no alvará, deverão ser formulados por escrito, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal da Moita, e dentro do prazo de discussão pública.

Moita, 14 de Fevereiro de 2005  
O Presidente da Câmara

(João Manuel de Jesus Lobo)



Eurídice  
Pereira  
Cidadã

São 23:00 horas. Dia 8 de Março. Dia da Mulher. Apeteceu-se escrever. Mas não só para mim. Apeteceu-me partilhar. Hoje o dia foi diferente e talvez devesse escrever sobre ele. Sobre o Dia da Mulher. Mas o meu pensamento teima em fugir para outro tema. Um assunto que me preocupa. De verdade. Que me ocupa. Muito. Que me mobiliza. Avassaladoramente. Quero falar da terra que me viu nascer. A terra onde sempre residi. A tarde que me foi dada, por ser Dia da Mulher, levou-me a percorrer o concelho. Sozinha. Olhando e interpretando. Não sei porquê hoje os meus olhos viram-no diferente. Mais além. Talvez tenha sido por ser Dia da Mulher... Vi o que não está lá. E devia estar. Vi o que lá estava. E não devia estar. Vi, dolorosamente, as ausências de rumo e lembrei-me do excerto do conto:

Alice perguntou ao gato – QUE

No concelho da Moita

# Dia Internacional da Mulher

bliblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça foi igualmente palco para o encontro

turas, vivências e modos de vida, acompanhadas pela música de João Queiroz. A

siões, na Moita, a habitual festa-convívio em homenagem a todas as mulhe-



Mulheres das autarquias comemoraram o 8 de Março.

tro "Leituras no Feminino", no dia 8 de Março. Várias mulheres do concelho da Moita, com diferentes idades e profissões juntaram-se para partilhar lei-

atriz Irene Cruz esteve presente nesta iniciativa.

No dia 8 de Março, a Câmara Municipal da Moita promoveu ainda, no Pavilhão Municipal de Expo-

res das autarquias do concelho da Moita. Todas as funcionárias foram dispensadas, no período da tarde de modo a poderem assistir à festa.

## Alhos Vedros

A Junta de Freguesia de Alhos Vedros também comemorou o Dia 8 de Março. Neste dia, houve distribuição de flores às mulheres da Freguesia de Alhos Vedros, e foi editado e divulgado um postal ilustrado alusivo ao Dia Internacional da Mulher.

No dia 12 de Março, na Biblioteca Municipal de Alhos Vedros, houve **Conversas...** O tema foi «A Participação Cívica da Mulher na Sociedade» e fizeram-se algumas abordagens às experiências, dificuldades e oportunidades de intervenção das mulheres nas áreas sindical, política, associativa e social. A animação aconteceu com o encontro de Momentos Musicais. Actuaram Lena Mendes (acordeão e voz), Jorge Patrício (viola e voz) e Albano (viola).

## Mulher operária

Cada vez mais sinto que a tua imagem me persegue. Olho em meu redor e não te vejo, grito para dentro de mim e não me oiço. Rasgo o meu peito e já não me sinto. Paro de repente no fundo da fábrica e vejo-te ao longe. Sinto que estás presente, é 8 de Março, e tu mulher, fascinas-me...sigo em frente. Como operária me solidarizo como mãe invejo-te como mulher desejo-te. Apesar de tudo sinto que não estás tranquila. Algo em ti te prende a uma existência sem sentido, e a tua inquietação perturba-me. Na fábrica os teus protestos ecoam dentro de mim, como se só eu te compreendesse. Para mim és como um pequeno vulcão que chora lágrimas de fogo prestes a entrar em erupção, talvez pareça absurdo, eu compreendo-te, não é simplesmente fascinação. É assim que eu te vejo, é assim que eu te amo. Era assim que eu te queria, igual a ti própria. Lembro-te que hoje é 8 de Março e despeço-me deste poema, para ti operária, um beijo, para ti mulher um abraço

Carlos

Vardasca

8 de Março de 2005

8 de Março

## Dia... com rumo

**CAMINHO DEVO SEGUIR?** *O gato respondeu – DEPENDE ONDE QUERES CHEGAR.* *Alice disse – A QUALQUER LADO.*

*O gato respondeu-lhe então – NESSE CASO POUCO IMPORTA O CAMINHO QUE TOMARES.*

*Em "As aventuras de Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll*

Também aqui, no Concelho da Moita, há quem não saiba para onde vai! E o que faz? Pinta uma passadeira aqui, coloca um sinal ali, "deita" alcatrão acolá e empedra "acoli". E já agora, mais uns "outdorsitos". Repete a dose! Mais alcatrão, mais zebras, mais sinais. Vá lá! As eleições estão aí, pois claro. "E bolas" – pensam – "que esta oposição do PS não nos larga! É melhor corrermos. Vá! Depressa, bem depressa! Afinal pode ser que o povo tenha memória curta. Se pusermos agora tudo isto em alvoroço até parece que vamos para algum lado. Toca a impressionar a malta. Vá! Depressa!".

Voltei a recordar-me do conto. Mas nós não estamos no País das Maravilhas. É

melhor sabermos o caminho. O rumo. Do rumo depende o nosso futuro, o dos nossos filhos, o dos nossos netos. Filhos e netos. Que bom! Que lindo! Porque me lembro disto agora, meu Deus?! Por ser Dia da Mulher? Por já amar os meus filhos? Por já amar os seus descendentes? Ou por temer que as terras sem rumo desconhecem como superar as debilidades e ignorar as potencialidades?

O concelho da Moita tem uma população jovem e tem, ainda, uma população com qualificação específica de tradição operária. Então, porque não se potencia um sistema de educação/formação? O concelho da Moita tem de desenvolver as suas acessibilidades internas mas tem, ao nível externo, pela ponte Vasco da Gama e pelo anel de Coima, novas condições que têm de ser potenciadas a seu favor e que crescerão com a construção da ponte Barreiro-Chelas. Tem recursos naturais, quer pela localização, quer pela relação com o rio. Há que imprimir dinâmicas que potenciem o desenvol-

vimento de mais valias como a paisagem, a qualidade do ar, a boa capacidade produtiva dos solos agrícolas, as reservas aquíferas subterráneas, a frente ribeirinha, a relação afectiva com o rio... O Concelho da Moita tem de saber potenciar as estruturas associativas, que possui de forma ímpar, e a multiculturalidade, para fomentar uma coesão enriquecedora do tecido social.

O poder autárquico do concelho da Moita tem de saber identificar os agentes de mudança, mobilizá-los para a "batalha" da qualidade de vida e da modernidade e com eles interagir activamente para que o envolvimento de toda a comunidade resulte na promoção da sustentabilidade do desenvolvimento.

O concelho da Moita necessita de ter rumo. Rapidamente.

Talvez por ser Dia da Mulher apetece-me falar da conquista daquilo a que temos direito...A um Concelho de Oportunidades.

É...talvez seja por ser o Dia da Mulher.



Movimento Democrático de Mulheres

## O 8 de Março

O DIA INTERNACIONAL DA MULHER tem as suas raízes mais fundas na luta contra a exploração das mulheres, herdando, por isso, uma tradição de

As comemorações do 8 de Março, no Mundo e em Portugal, constituem um importante contributo à luta das mulheres no século XXI. Dia de solidariedade e de alegria, mas

comemorações do 8 de março em liberdade.

O tema "Com o MDM – Da Memória ao Sonho, Pela Igualdade e a Paz" é o ponto de partida para as diversas iniciativas comemorativas do Dia Internacional da Mulher este ano no Algarve que vão de 5 a 10 de Março, com debates/colóquios temáticos e acções diversas, tendo como ponto alto das comemorações o dia 8.

As mulheres, o movimento feminino, tem de continuar a agir contra as discriminações e pelo exercício efectivo dos direitos políticos, económicos, sociais e culturais.

As mulheres ao defenderem os seus direitos, e a plena cidadania dão um contributo fundamental à construção de um mundo mais humano, onde os direitos individuais e colectivos sejam exercidos por todos.

Quando as mulheres soltam a sua força o mundo não fica o mesmo!



Almoço comemorativo na Baixa da Banheira.

protesto e de luta que se actualiza ao longo dos tempos.

Tal como há quase 150 anos, a coragem daquelas pioneiras chegou até nós. Em unidade, alcançaremos um futuro de igualdade, justiça e paz.

também de denuncia. Dia em que as vozes das mulheres de todo o mundo reivindicam direitos. Em Portugal registam-se importantes acções desde 1960 por iniciativa do MDM.

Este ano assinalam-se os 30 anos das primeiras

**O RIO**

**Director:** José de Brito Apolónia. **Chefe de Redacção:** Lourivaldo Martins Guerreiro. **Conselho Editorial:** António Tapadinhas, Vítor Barros e Vítor Pereira Mendes.

**Colaboradores:** António Afacinha; António Chora; António Ventura; Cândida Cabrita; Carlos Alberto (Carló); Carlos Figueiredo; Carlos Pinto Rodrigues; Carlos Vardasca; Clara Santos Silva; Eduardo Lamy; Faustino Tarouca; Helder Pinhão; Heloísa Apolónia; Isabel Claveiro; Jacinto Guerreiro; Jaime Baião; João Costa; João Marmota; João Nunes; João Titta Maurício; Joaquim Machoqueira; Joaquim Paulino; José Silva Santos; Luís Carlos Santos; Luís F. A. Gomes; Luís Rodrigues; Manuel Coelho; Manuel Marques Duarte; Manuela Quental; Vítor Manuel Carvalho Santos; Vítor Vargas, Armando Mendes.

**Composição e internet:** João Daniel. **Administrador:** Manuel Guerreiro Reis; **Propriedade:** EDIÇÕES E PROMOÇÕES RIBEIRNIHAS, Lda.; **Inscrição:** nº 222389; **Sede:** R. António Sérgio, 80, 2º - 2860-048 BAIXA DA BANHEIRA; **Telefone e Fax:** 210 815 756. **Telemóvel:** 964 237 820. **Pessoa Colectiva nº** 504087711. **Registo de Título:** 122390. **Montagem e Impressão:** REGISET - Estrada da Baixa de Palmela, Quinta Gonçalo José, 2900 SETÚBAL.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e poderão ou não reflectir a posição editorial de **O RIO**.

**Necrologia**

**Ana Maria Carvalho Fernandes**, 85 anos, faleceu em 18/4/2004. Residia no Largo das Dálias, no Vale da Amoreira.

**Justina da Conceição Engruça do Cabo Nobre**, 49 anos, faleceu em 21/2/2005. Residia na rua Socio Pereira Gomes, na Baixa da Banheira.

**Zulmira da Conceição Santos**, 78 anos, faleceu em 23/2/2005. Residia na rua dos Descobrimentos, na Moita.

**Adelaide Rodrigues Carmelinho**, 74 anos, faleceu em 23/2/2005. Residia na rua das Margaridas, no Vale da Amoreira.

**Maria do Céu Valente**, 81 anos, faleceu em 24/2/2005. Residia na rua das Laranjeiras, na Moita.

**Júlio de Figueiredo**, 84 anos, faleceu em 25/2/2005. Residia na rua da Boa Esperança, na Moita.

**Maria Julema Satória Resinha Fernandes**, 90 anos, faleceu em 25/2/2005. Residia na Av. Almada Negreiros, no Vale da Amoreira.

**Adelino de Oliveira**, 89 anos faleceu em 25/2/2005, Residia na rua Alexandre Herculano, em Sarilhos Pequenos.

**Marlene de Jesus Silva**, 57 anos, faleceu em 26/2/2005. Residia na rua de Moçambique, na Baixa da Banheira.

**Alfredo Quaresma dos Santos**, 78 anos, faleceu em 26/2/2005. Residia no Lar da Stª. Casa da Misericórdia de Alhos Vedros.

**Inês Cardeira de Carvalho**, 84 anos, faleceu em 26/2/2005. Residia na rua Ville Plaisir, na Baixa da Banheira.

**Maria Gonçalves**, 81 anos, faleceu em 26/2/2005. Residia na rua Parque Estrela Vermelha, na Baixa da Banheira.

**Virgílio Pinto Lavrador**, 52 anos, faleceu em 26/2/2005. Residia na rua João Pereira da Rosa, em Alhos Vedros.

**Maria da Natividade**, 80 anos, faleceu em 27/2/2005. Residia na rua Luís Ataíde, em Alhos Vedros.

**Maria Clara Rita Pinto**, 48 anos, faleceu em 27/2/2005. Residia na rua José Dias Coelho, em Sarilhos Pequenos.

**Hermínia Maria Miguel João**, 67 anos, faleceu em 27/2/2005. Residia na rua do Trabalhador, na Baixa da Banheira.

**António Manuel de Jesus Aveiro**, 45 anos, faleceu em 28/2/2005. Residia na rua Silva Evaristo, na Moita.

**Constâncio Nelson Henriques da Silva Matias**, 58 anos, faleceu em 1/3/2005. Residia na rua da Juventude, na Baixa da Banheira.

**Natália Policarpo**, 90 anos, faleceu em 2/3/2005. Residia no Casal do Lavrador, nas Arroeteias.

**José Rafael Arcanjo Jóia**, 74 anos, faleceu em 3/3/2005. Residia na rua Amílcar Cabral, na Baixa da Banheira.

**José João Bombaça Toureiro**, 73 anos, faleceu em 4/3/2005. Residia na rua de Angola, na Baixa da Banheira.

**Maria da Conceição Soares**, 88 anos, faleceu em 5/3/2005. Residia na rua Frederico de Brito, em Alhos Vedros.

**José Neto Cabrita**, 72 anos, faleceu em 6/3/2005. Residia na rua 1ª de Maio, no Rego de Água.

**Julieta Ribeira dos Santos**, 69 anos, faleceu em 6/3/2005. Residia na rua Afonso Domingues, em Alhos Vedros.

**Luz Costa Ratão**, 93 anos, faleceu em 7/3/2005. Residia na rua Liège, na Moita.

## 19 de Março

**Dia do Pai**

Dia do Pai  
Dia feliz, dia bonito

Dia de amor  
Dia bendito

Paizinho querido  
Dou-te com devoção  
Um grande beijo  
Do fundo do coração.

Judite  
Bofill

**Agradecimento****Arroteias  
Alhos Vedros**

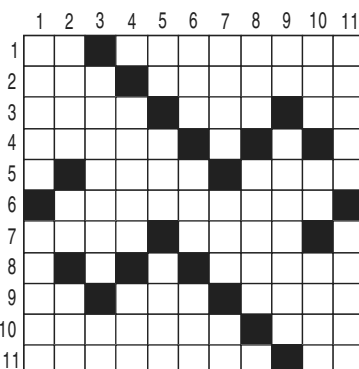
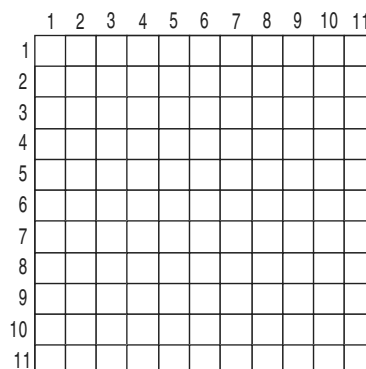
**Virgílio Pinho Lavrador**  
1952 - 2005

Esposa, filhas e irmãos agradecem a todos os colegas e amigos que participaram nas cerimónias fúnebres do seu ente querido e o acompanharam à sua última morada, bem como a todas as pessoas que lhes manifestaram pesar.

**Cobrança de  
assinaturas**

Informamos os nossos assinantes que estão em pagamento as assinaturas do 1º semestre (5 euros) ou anual (10 euros), referentes a 2005. O respectivo valor deverá ser enviado, em cheque ou vale do correio, para Edições e Promoções Ribeirinhas, Lda - R. António Sérgio, 80, 2º - 2835-062 Baixa da Banheira.

**Horizontais:** 1 - Mercado público em épocas fixas; Denúncia; 2 - Graças; Grande quantidade; 3 - 2ª nota musical; Cada uma das peças rígidas que formam os esqueletos; Antes de Cristo (abrev.); 4 - Enguia; Conotação de prep. e art. def. (pl.); repetição de um som; 5 - Vínculo (fig.); A pessoa ou coisa do género feminino de que se fala (pl.); 6 - Fica mal num exame; 7 - Freguesia do concelho de Serpa; Os pais da mãe; 8 - Aqui está!; Além disso; Nome de mulher; 9 - Escarnece; Rezava; Forma arcaica do artigo *o*; 10 - Deus dos muçulmanos; Cinge com nó; 11 - Iteras; Fragmento de madeira.  
**Verticais:** 1 - Golpear; Barba que cobre o queixo (pl.); 2 - Época; Três romanos; 3 - Partir; Tonturas; Antes do meio-dia (abrev.); 4 - Curso natural de água; Pateatas (pop.); Panela (ant.); 5 - Tosta; Discursas em público; 6 - Esboçara o riso; 7 - Anéis; Garantia; 8 - Cintura; A primeira mulher; Prende com nó; 9 - Pátria de Abraão; Segurava-se com as gavinhas; Campeão; 10 - Mau cheiro (bras.); Composição poética, própria para canto; 11 - Instrumento que serve para atirar setas (pl.); Impregna de sal.

**PALAVRAS CRUZADAS****Problema nº 121****Problema nº 103**

**Horizontais:** 1 - Suplicava; Gemer (pop.); 2 - Época; Oferece; Anel; 3 - Pedra de moinho; Num instante; Prep. Indicativa de lugar, fim, etc. 4 - Prepara; 5 - Superfície; Aqui está; 6 - Triturar com os dentes; Tornar balofo; 7 - Dá nó em; Mamífero desdentado da ordem dos tatus; 8 - Mexer muitas vezes; 9 - Antes do meio-dia (abrev.); Movimento periódico das águas do mar; Poeira; 10 - Um dos nomes de Camões; Sociedade Anónima; Parte inferior do pão; 11 - Medida de uma superfície; Isola.  
**Verticais:** 1 - Serve para fazer avançar pequenas embarcações na água; Girava; 2 - Rezo; Preposição e artigo; Imensidão (fig.); 3 - Gálio (s.q.); Limpar com areia; Indivíduo do povo; 4 - Estreitem; 5 - Forma sincopada de para; Mulher que cria criança alheia (pl.); 6 - Transfiro para outro dia; Existias; 7 - Designação referente a várias doenças cutâneas; Ferimento ou dor na criança; 8 - Naturais da Etiópia; 9 - Abalava; Cruzificar em aspas; Naquele lugar; 10 - Unidade agrária; O que sobe; Parceiro; 11 - Dilacerar; delonga.

**Setúbal na rede**

www.setubalnarede.pt

**Destaques**

**Autarca sadino critica restrições do Plano da Arrábida**

O presidente da Câmara de Setúbal, Carlos de Sousa, espera que o Governo "tenha em linha de conta" os pareceres negativos dados pelas autarquias de Palmela, Sesimbra e Setúbal à proposta do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida. À semelhança das outras autarquias que partilham territórios no PNA, também o município sadino considera o POPNA "demasiado restritivo". Além disso, Carlos de Sousa aponta o dedo ao Governo por "não contemplar sugestões feitas em anteriores pareceres camarários".

**Perfil da Saúde de Setúbal concluído no final de Abril**

O perfil de saúde do concelho de Setúbal vai estar pronto no final do mês de Abril. O anúncio foi feito pelo vereador responsável pelo pelouro, Duarte Machado, que realça a "importância" da semana temática da Saúde, que se realizou entre 21 e 28 de Fevereiro, na conclusão do documento. O objectivo é fazer um "diagnóstico do estado do sector no município sadino".

**Teatro Extremo estreia "Einstein"**

Einstein vai estar em palco no Teatro Extremo, em Almada, a partir de 7 de Março. Trata-se da 31ª produção do teatro almadense e integra o projecto "Encena" desenvolvido pela companhia, e que se rege pelo princípio de que a arte e ciência podem e devem andar de mãos dadas. A peça fala da "vida e obra de Einstein", considera o encenador Sylvio Zilber. É um "monólogo" que se desenvolve na casa do físico no dia da "comemoração do septuagésimo aniversário" e fala de temas como a "relação conturbada com a família, a fuga da Alemanha" e a razão de Einstein ser uma das "maiores personalidades do século XX".

**Vitória segue sonho da Taça até às meias-finais**

O Vitória de Setúbal está nas meias-finais da Taça de Portugal, depois de vencer o Sporting de Braga no Bonfim por três bolas a duas. A equipa sadina esteve sempre em vantagem e depois de duas recuperações dos bracarenses acabou por vencer a partida. José Rachão mostrava-se "exultado" com a passagem do Vitória às meias-finais da Taça de Portugal e, também, com a primeira vitória no comando técnico dos sadinos. Rachão justifica a continuação na Taça com a "mentalidade forte e enorme capacidade de sofrimento" dos jogadores.

**Ano Bocage conta com apoio financeiro do Governo**

O Ano Bocage vai mesmo contar com a participação do Governo nas despesas para as iniciativas de comemoração dos 240 anos do nascimento e 200 anos da morte de Bocage. Segundo o presidente da autarquia de Setúbal, Carlos de Sousa, "não haverá um financiamento na globalidade", mas sim de "algumas parcelas" nas iniciativas a decorrer no concelho. Depois da resposta negativa dada pelo ministério, Carlos de Sousa reuniu com a ministra da cultura, Maria João Busetorff, que acabou por se mostrar "sensibilizada" com a iniciativa. O orçamento global do Ano Bocage será de 200 mil euros, mas "ainda não se sabe" qual vai ser a participação do Estado.

**Pinhalnovoense garante primeiro lugar na 2ª B Zona Sul**

O Pinhalnovoense garantiu este fim-de-semana a liderança do Nacional da 2ª Divisão B Zona Sul, ao vencer em casa o Estrela de Vendas Novas por 2-0. A formação de Pinhal Novo está agora à frente do Barreirense, mas conta com um jogo a mais. É que o mau tempo andou a fazer das suas, e por isso o Barreirense não conseguiu voar para os Açores, tendo o encontro com o Operário sido alterado. "A ocupar um lugar de responsabilidade", Paco Fortes, técnico do Pinhalnovoense assume-se agora como "um candidato à subida de divisão", e tenciona a partir desta fase, "apostar o tudo por tudo com os seus jogadores".

**AMDS vai abrir Concurso Público para**

**Fornecimento de Pontos de Acesso à Internet em Banda Larga**

O Conselho de Administração da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal aprovou, por unanimidade, a abertura de um Concurso Público Internacional para o Fornecimento de Pontos de Acesso à Internet, com o objectivo de adquirir e instalar 67 pontos de acesso à Internet em Banda Larga.

O Projecto "Setúbal - Península Digital" aponta para a criação de pontos municipais em Banda Larga em vários locais dos sete concelhos abrangidos. Para a concretização desta acção, torna-se necessário proceder à abertura de um Concurso Público Internacional para o Fornecimento de Pontos de Acesso à Internet, no âmbito da União Europeia, de acordo com o respectivo Programa e caderno de encargos, cujo objectivo principal é o da aqui-

sição e instalação, no âmbito dos projectos previstos no "Setúbal - Península Digital", de 67 pontos de acesso à Internet em Banda Larga.

O Sub-Projecto Pontos Municipais em Banda Larga, do "Setúbal - Península Digital", pretende massificar o acesso e a utilização da Internet em Banda Larga, promover a coesão digital e assegurar uma presença universal. Para tal, foram identificados 67 locais na Península, inter-

nos e externos, onde se disponibilizarão pontos de acesso à Internet em Banda Larga - ADSL. Os equipamentos a instalar, foram distribuídos da seguinte maneira: 10 Quiosques Multimédia Externos; 43 Quiosques Multimédia Internos; 5 Centros de Acesso Interno; 9 HotSpots de Acesso Público.

Os pontos de acesso serão instalados em locais de forte concentração humana, ou de utilização pública regular, nomeada-

mente, bibliotecas, escolas e outros locais que os Municípios identificaram como sendo de importância estratégica para o desenvolvimento do Projecto. Procurou-se, ainda, que a localização dos mesmos fosse em locais que, à partida, garantam o apoio personalizado aos municípios que os venham a utilizar.

O apoio ao acesso à Internet será disponibilizado a partir da Plataforma Tecnológica Regional.

**RELAÇÃO PONTOS PÚBLICOS DE ACESSO A IMPLEMENTAR**

CONCELHO	PONTOS PÚBLICOS	TIPO INSTALAÇÃO	TIPOLOGIA
ALCOCHETE	04	3 Exterior / 1 interior	Quiosque Multimédia
BARREIRO	13	7 Exterior / 6 Interior	3 HotSpot / 10 Quiosque Mult.
MOITA	14	14 Interior	3 HotSpot / 11 Quiosque Int.
MONTIJO	06	3 Exterior / 3 Interior	3 Quiosque Mult / 3 P. Acesso
SESIMBRA	06	6 Interior	Quiosque Multimédia
SETÚBAL	18	3 Exterior / 15 Interior	3HotSpot/2P.Acesso/13Qui.
PALMELA	08	2 Exterior / 6 Interior	Quiosque Multimédia

**Em empresas participadas da EGF**

**Domingos Saraiva renuncia a cargos**

Domingos Saraiva, actual Presidente do Conselho de Administração das empresas AMARSUL, REBAT, RESAT, RESIDOURO e VALNOR, está a renunciar aos cargos que desempenha nestas concessionárias de Sistemas Multimunicipais



Dr. Domingos Saraiva.

de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos participadas pela EGF, a sub-holding do Grupo Águas de Portugal para o sector dos resíduos.

A renúncia aos cargos vem na sequência do termo do mandato do actual Conselho de Administração da EGF, no qual Domingos Saraiva exercia as funções de

vogal desde Outubro de 2002, e tem por objectivos facilitar o desenvolvimento dos projectos que as empresas têm em curso, relacionados nomeadamente com a concretização de investimentos co-financiados pelo Fundo de Coesão e com a finalização dos processos de fusão das empresas REBAT, RESAT E RESIDOURO e de integração da Amartejo na VALNOR.

Domingos Saraiva exercia também, desde Março de 2003, o cargo de Vogal do Conselho de Administração da empresa Águas do Zêzere e Cóa, ao qual acaba de renunciar.

A aprovação das candidaturas pelo Fundo de Coesão (QCA III) relativas aos projectos de valorização orgânica de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (QCA III) para os três agrupamentos das suas empresas (Águas do Zêzere e Cóa/VALNOR, REBAT/RESAT/RESIDOURO/Associação de Municípios de Vale do Douro Norte e AMARSUL) é uma das suas últimas ini-

ciativas. Com investimentos previstos de 10 milhões de euros para os dois primeiros e de 40 milhões para a AMARSUL, e uma participação de 74%, 70% e 60%, respectivamente, estes projectos visam reduzir a quantidade de resíduos a depositar em aterro, dando cumprimento à directiva comunitária Aterros.

Durante o exercício do seu mandato, destaca-se ainda a implementação de um sistema pioneiro em Portugal para aproveitamento energético de bio-

gás de aterro no Centro Integrado de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos no Seixal, gerido pela AMARSUL, que tem um potencial de produção média diária de 40.000 kw de electricidade por dia, o suficiente para abastecer cerca de 5 mil famílias.

Ainda na AMARSUL, Domingos Saraiva veio acelerar a conclusão do processo de integração do município de Setúbal, como accionista da empresa e beneficiário do sistema de tratamento e valorização de RSU.

R. Samora Machel, 17 A, 2835-158 BAIXA DA BANHEIRA  
Tel./Fax: 212 091 024  
Telem.: 919 978 304 / 919 978 378 / 914 752 647

18 de Março a 2 de Abril

# Quinzena da Juventude na Moita

A Quinzena da Juventude do Concelho da Moita que, este ano, vai decorrer de 18 de Março a 2 de Abril, pretende, acima de tudo, envolver e estimular a participação dos jovens do concelho da Moita, além de comemorar o Dia do Estudante (24 de Março) e o Dia da Juventude (28 de Março).

Vão ser duas semanas de animação intensa com um programa diversificado de actividades, preparado não apenas pela Câmara Municipal, mas também pelas associações e grupos juvenis do concelho.

## Programação da Quinzena

**Dia 16 de Março** – Abertura oficial da Quinzena da Juventude. Espectáculo de animação de rua “O Caçador de Borboletas” pelo grupo Estapafúrdios Workshop de percussão Roots - contra o racismo e a xenofobia, por Projeções Criativas. Nos Paços do Concelho - Moita, 21:30 h

**Música** – River Psy Party II. Performance cénica por Máquina d’Cena. Main Floor: House Session Xangai Place Records Electrotekno Session Antão Dj Set Trance Session DarkPsy Live, apresentação do álbum Fear e extra Live - Déjà vu/Trishula Records Surya Namaskar - GoaGoblins G-Force - PsyRiver Vj’s Divine Connection - GoaMoon Décor por El Trato Chill Out: Chilled C’quence Live - Quest4Goa Ivã - Ayuaska Juggler - ChaiShop Ambient por Partículas Tachyons. Na Praia Fluvial - Gaio-Rosário, 23:30 h

**Fotografia** – Exposição fo-

**tográfica “Olha Para Mim”** - Nós e o mundo. Terça a Sábado, das 10h00-12h30 / 14h00-18h30, por Ana Filipa Pereira, Soraia Cunha e Tânia Morais. Na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita, de 18-3-2005 a 2-4-2005

**Fotografia** – Exposição Colectiva – Ateliê de fotografia do CIJU. Terça a Sábado, das 10h-12h30/14h-18h30. Na Biblioteca Municipal N.º 2 - Vale da Amoreira, de 18-3-2005 a 2-4-2005

**Dia 19 de Março. Juventude – 100 Stress - jogos de pista com insufláveis.** Pelo Centro Comunitário P.A.R.A.G.E.M, na Fonte da Prata, às 10:00 h.

**Juventude** – Encontro com o escritor Gonçalo Tavares. Na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita, 21:00 h

**Teatro** – “Crimes Exemplares”. A partir do texto de Max Aub, pelo grupo de teatro do CIJU. No Ginásio Atlético Clube - Baixa da

Banheira, 21:30 h.

**Dia 20 de Março** - Desporto & Aventura. Regata de miniaturas em barcos típicos do Tejo telecomandados, pelo C. N. Moitense. No Parque da Zona Ribeirinha - Baixa da Banheira, 11:30 h.

**Dia 21 de Março** – Teatro “Nós Mulheres” de Rui Torres. Pelo grupo de teatro Dreamer’s. Na Sociedade Filarmónica Estrela Moitense - Moita, 21 h.

**Dia 22 de Março** – Coló-

**Desporto & Aventura - Moita Paintball.** No final da competição, participação livre a todos os interessados. Nos terrenos anexos ao Pavilhão Municipal de Exposições da Moita, às 9 h.

**Dia 26 de Março** – Desporto & Aventura Moita Paintball. Demonstração das duas melhores equipas do campeonato nacional: Paintoon e Powerpaint girls. No final da competição, participação livre a todos os inte-

ras telecomandadas. No Centro Náutico Moitense, 13:30 h.

**Desporto & Aventura – Passeio da população em canoa do Tejo.** Org.: Centro Náutico Moitense, 15 h.

**Ciclo de cinema “Filmes para ouvir”.** Filme: Never mind the Bollocks “Sex Pistols”, de Julien Temple. Org.: Cláudio Santos. Na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita, 21:45 h.

**Dia 29 de Março** – Ciclo de cinema “Filmes para ouvir”. Filme: Hedwig a origem do amor, de Jonh Cameron. Na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita, 21:45 h.

**Dia 30 de Março** – Ciclo de cinema “Filmes para ouvir”. Filme: Rebel Music “The Bob Marley Story”, de Jeremy Marre’s. Na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita, 21:45 h.

**Dia 31 de Março** – Ciclo de cinema “Filmes para ouvir”. Filme: Tupac: O Regresso, de Lauren Lazin. Na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita, 21:45 h.

**Dia 1 de Abril** – Ciclo de cinema “Filmes para ouvir”. Filme: “Iron Maiden” The Legacy of the beast. Na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita, 21:45 h.

**Dia 2 de Abril** – Encerramento da Quinzena da Juventude. Música – Moita Metal Fest 2005. Actuação de Ho-Chi-Minh, W.A.K.O., Painstruck e Subculture. Org.: Banda Switchtense. Nos terrenos anexos ao Pavilhão Municipal de Exposições, às 22:00 h.



**quo “Relação dos jovens com a sociedade nos dias de hoje”.** Com a participação da Dra. Ema das Neves - Psicóloga Hospital de Santa Maria e Dr. Miguel Oliveira - Professor Escola Secundária da Moita. Org.: Ana Filipa Pereira, Soraia Cunha e Tânia Morais. Na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita, 19 h.

**Ciclo de cinema “Filmes para ouvir”.** Filme: The Wall “Pink Floyd”, de Allan Parker, Org.: Cláudio Santos. Na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita, 21:45 h.

**Dia 23 de Março** – Teatro: “O Auto da Barca do Inferno do Século XXI”. Adaptação ao texto original de Gil Vicente, pelos alunos do 9.º C da Escola Básica 2,3 José Afonso - Alhos Vedros. Na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça - Moita, 21:30 h

**Dia 24 de Março** - Música: **Black Metal Fest.** Actuação de Desire, Decayed, Invoke, Infernal Kingdom e Opus Draconis, Org. Pedro Calhau. No Telheiro do Pavilhão Municipal de Exposições, na Moita, 17:00 h.

**Dia 25 de Março** – Juventude: **Lan Party Moita 2005.** Org.: Dub UFO. No Pavilhão Municipal de Exposições - Moita, de 25-3-2005 a 26-3-2005.

ressados. Nos terrenos anexos ao Pavilhão Municipal de Exposições da Moita, 9 h.

**Desporto & Aventura - Espaço FATT - Didgeridoo, Capoeira, Meditação, Artes Circenses e origami.** Org.: Fonte de Artes Tribais Tradicionais. No Pavilhão Municipal de Exposições - Moita, 16:00 h.

**Feiras & Exposições** – Exposição de miniaturas de barcos típicos do Tejo telecomandados. Org.: Centro Náutico Moitense. Na Moita, 10:00 h.

**Feiras & Exposições** - Exposição **Optimist’s da Escola de Vela.** Org.: Centro Náutico Moitense. Na Moita, 10:00 h.

**Desporto & Aventura** – Experimentação e navegação por parte dos interessados **algumas réplicas/miniatur**

Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros

Mesa da Assembleia Geral



## Convocatória

Ao abrigo do disposto no nº 2, alínea b, do art. 24º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, convoco todos os associados a estarem presentes no dia **31 de Março** de 2005 (**5ª Feira**), pelas **20H30m**, no **Lar Pedro Rodrigues Costa**, a fim de participarem na Assembleia Geral Extraordinária, cuja Ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Apresentação e votação do Relatório e Contas de Gerência do Ano de 2004;
2. Assuntos de interesse para a Instituição.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*Raul Augusto de Carvalho Coelho*

Dr. Raul Augusto de Carvalho Coelho

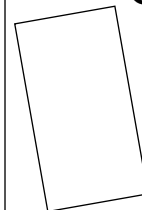
**Nota:** Se à hora indicada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá 1 hora depois (em segunda sessão) com qualquer número de presenças (art. 26º nº 1).

Informamos os Srs. Associados que o respectivo Relatório e Conta de Gerência se encontram à disposição dos Associados, nos Serviços de Secretaria, a partir do dia 24 de Março, durante o horário normal de expediente.

Alhos Vedros, 07 de Março de 2005

CASA 3003

Electrodomésticos



**BP Gás  
a escolha  
certada**



Garantia de rapidez

Informe-se aqui

Estrada Nacional, 158, 2835 Baixa da Banheira  
Tel.: 212 040 937



Centro Náutico Moitense

Actividade Náutica e Cultural

O Centro Náutico Moitense, popular associação, que tem no rio a sua razão de ser e ao qual confere prioridade nas suas actividades, defendendo o barco típico do Tejo e procurando valorizar e divulgar a identidade cultural da frente ribeirinha da Moita.

Até ao final de Março, o CNM realiza os seguintes eventos:

**Dia 19 de Março**, às 11 horas, na Ponte do Rosário, Passeio a Lisboa com o



Centro Nacional de Cultura; **Dia 20 de Março**, às 10 horas, no parque José Afonso, na Baixa da Banheira,

Regata de Barcos Típicos Telecomandados; **Dia 26 de Março**, às 10 horas, no cais da Moita, Regata de

Barcos Típicos Telecomandados; **Dia 28 de Março**, Participação em Constância, nas tradicionais Festas em honra de N. Sr.ª. da Boa Viagem.

**Xadrez**  
**António Tapadinhas**  
**campeão de veteranos**

O Campeonato Distrital de Veteranos' 2005, organizado pela Associação de Xadrez de Setúbal, disputou-se de 1 a 11 de Março, no Clube Recreativo do

Penteado. Participaram os seguintes jogadores: Manuel José Brito (F.C.Barreirense); Jorge Leal Nunes e Sílvio Soares (C.R.D.Cavakinhas); Hélder Campos Guerreiro (G.D.Ferrovários-Barreiro); e Staline Rodrigues, Álvaro Ribeiro Monteiro e António Tapadinhas (Centro Náutico Moitense).

No final, houve necessidade de desempate, com um *match* a duas partidas, entre António Tapadinhas e Jorge Nunes, que António

Tapadinhas venceu por 2-0, sagrando-se, assim, Campeão Distrital de Veteranos, 30 anos após ter obtido o título Distrital de Seniores, então, em representação do Quinas Clube de Xadrez do Barreiro.

É notável o resultado obtido pelos atletas do Centro Náutico Moitense que, no ano da sua inscrição oficial, conseguem dois títulos distritais, pois Marta Martins também se sagrou Campeã Distrital de Sub-12.

**Velhas Guardas de Futebol**  
**Unem banheirenses e leirienses**

A Velha Guarda da Baixa da Banheira deslocou-se, no dia 5 de Março, a Leiria, para defrontar a equipa de futebol dos Bombeiros Municipais daquela cidade. O jogo terminou com a vitória dos leirienses por 2-0.

O almoço-convívio decorreu na sede do União de Ciclismo de Leiria, clube do bombeiro-ciclista, Carlos Vieira, que em 1983 bateu o *record* de permanência em cima de uma bicicleta e que, ainda hoje, figura no *Guinness Book*.

Entre os anfitriões esta-

Fernando Carrasco, presidente da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira.

Sentida foi a homenagem prestada ao saudoso José Ventura, o "Tuia", que era jogador da Velha Guarda da Baixa da Banheira. A comitiva banheirense ofereceu à equipa dos Bombeiros Municipais uma placa com a foto de "Tuia". Os leirienses corresponderam com a oferta de uma camisola de Nuno Gomes, do Benfica, assinada por todos os jogadores dos Bombeiros. Adalberto Carrilho, que



vam a representante da Câmara de Leiria, Catarina Rafael, a representante da Junta de Freguesia de Leiria, Laura Esperança, e o Comandante dos Bombeiros Municipais Cunha Lopes. Os banheirenses fizeram-se acompanhar por

integrou esta deslocação a Leiria, procedeu à entrega de uma cassete do Grupo Musical «Vozes da Planície». Luís de Matos chefiou a delegação banheirense.

A agradável festa de convívio terminou com um programa de fados.

**Iuri Santos**  
**Campeão Nacional**

O atleta do CABB, Iuri Santos, sagrou-se campeão nacional de sub-23, em triplo salto, em pista coberta. O feito foi alcançado no dia

títulos como os campeonatos nacionais de juvenis e juniores.

Esta época, já tinha batido o recorde regional de



Treinador e atleta

6 de Março, durante os Campeonatos Nacionais, realizados em Espinho. O atleta banheirense alcançou a marca de 15,03 metros.

O jovem atleta, de 19 anos, foi formado no CABB, clube onde está desde os 11 anos. Do seu promissor currículo fazem já parte outros

absolutos de triplo salto, com a marca de 15,05 m e alcançado o pódio nos campeonatos de Portugal em pista coberta (absolutos).

O CABB, o jovem atleta e o seu treinador, Adriano Encarnação, estão de parabéns pelos êxitos desportivos alcançados.



**Duplo Mini Trampolim e Tumbling**

**Atletas do Ginásio A.C. alcançam bons resultados**

O Ginásio A.C. participou no Campeonato Distrital de Duplo Mini Trampolim e de Tumbling, no dia 12 de Fevereiro, no Alto do Moinho.

Participaram 23 saltadores, 13 no duplominitrampolim e 10 no tumbling, divididos pelas diversas categorias.

Os atletas banheirenses

Alves, 2º lugar, vice-campeão distrital, em juvenis; Equipa masc. 2º lugar, vice-campeã distrital (Rúben Alves, Humberto Cantante e André Moreira); Nuno Mariani, 1º lugar, campeão distrital, sénior A. **Tumbling** - André Faria, 2º lugar, vice-campeão distrital, em infantis; Equipa



Cátia Alves

que obtiveram os resultados mais significativos foram: **Duplo Minitrampolim** - Cátia Alves, 1º lugar; campeã distrital, em iniciados; Ana Pereira, 2º lugar, vice-campeã distrital, em juvenis; Rúben

masc. vice-campeã distrital, em juvenis; Renato Lourenço e Mário Candeias); Humberto Cantante, 3º lugar, em juvenis; Sílvia Mendes, 1º lugar, campeã distrital, em juniores B.

**FOCH MEDIADORA DE SEGUROS, LDA.**

Os melhores seguros. Consulte-nos.



Estrada Nacional, 240 - BAIXA DA BANHEIRA • Rua D. Dimis Ataíde, 20 - ALHOS VEDROS  
☎ 212 099 991/2/3 • Fax: 212 099 990

LAR • SEGURE O SEU LAR • SEGURE O SEU LAR • SEGURE O SEU LAR • SEGURE O SEU LAR • SEGURE O

## No Vale da Amoreira

## PS fomenta recenseamento

Na sequência da "Visita de Rua" efectuada pelos socialistas ao Vale da Amoreira, e fruto do levantamento que tem vindo a ser desenvolvido pelo Grupo de Trabalho do PS naquela freguesia, foi identificada a necessidade de dinamizar acções que visem fomentar o recenseamento por parte de largas faixas da população que desconhecem seu direito ao recenseamento. "Esta matéria é para

freguesia, maior é a verba transferida pelo Estado central para a freguesia. Deste modo a população não só permite-se participar, como igualmente está a ajudar a sua própria qualidade de vida e de todos os seus.

Dentro de todo este enquadramento de participação democrática livre e legítima, o Partido Socialista propõe-se dinamizar ao longo das próximas sema-



nós uma pedra de toque essencial, sobretudo num espaço onde é expressivo o contingente de população dos PALOP's e de outras nacionalidades" – afirma o Gabinete de Informação dos socialistas.

Segundo os socialistas, o fenómeno da exclusão social também resulta pela quase fatídica percepção de certos nichos da população que assumem a sua impossibilidade em participar ou intervir, quando em muitos dos casos é efectivamente possível participar.

Um outro dos aspectos evocados pelos socialistas, para a necessidade de recenseamento, prende-se com o facto de que por cada recenseado a mais numa

nas uma acção de recenseamento.

O Gabinete de Informação dos socialistas esclarece que será a partir de uma base mais alargada e mais representativa, que se poderão conduzir as pessoas à possibilidade de em cada momento se poderem pronunciar sobre os partidos políticos e os políticos que entendem com maior capacidade para a condução dos destinos da sua freguesia ou câmara.

"Dar voz às pessoas é, concerteza, a melhor forma de conduzir os cidadãos a aproximarem-se da política e da participação democrática, cujo expoente máximo é o voto colocado na urna – concluem os socialistas.

## Câmara da Moita

## Leva crianças ao Museu da Água

No âmbito das Comemorações da Água que, no concelho da Moita, têm vindo a decorrer desde 1 de Outubro, Dia Nacional da Água, e que só terminam a 22 de Março, Dia Mundial da Água, a Câmara Municipal está a proporcionar, até ao final do ano lectivo, a todas as crianças que fre-



quentam os Jardins de Infância da Rede Pública e as

Escolas Básicas de 1º ciclo, visitas à Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos do Museu da Água da EPAL, em Lisboa

Nestas visitas, os alunos ficam a perceber um pouco melhor de onde vem e como chega a água às suas casas, uma vez que a Estação Elevatória a Vapor dos Bar-

badinhos, inaugurada em 1880, foi responsável pelo aumento considerável do volume de água fornecido à cidade de Lisboa. Os mais pequenos podem também apreciar as quatro máquinas a vapor que asseguraram, até 1928, o funcionamento ininterrupto da estação elevatória.

## Passeio de Bicicleta pelo concelho do Barreiro

## Ciclopasseio dos Amigos do Pedal

Dia 20 de Março, as estradas do concelho do Barreiro vão voltar a receber o III Ciclopasseio dos Amigos do Pedal. Nesse Domingo, entre as 9h e as 12h30, o desporto vai aliar-se ao divertimento. Desde os 12 aos 100 anos, só são necessários três requisitos neste Ciclopasseio: ter uma bicicleta, inscrever-se e ter muita vontade de pedalar.

O Barreiro assume-se, cada vez mais, como uma "Cidade Desportiva" e a chegada da Primavera vai ficar, assim, marcada por este passeio pelo Barreiro em bicicleta, onde são esperados mais de cem participantes. A iniciativa é do

foro desportivo, mas acaba por assumir, também, uma vertente social, já que pretende promover o convívio entre todos os participantes.

O Ciclopasseio dos Amigos do Pedal realiza-se já pelo terceiro ano consecutivo e a sua organização está a cargo do Agrupamento 1180 dos Escuteiros Marítimos de Santa Cruz. Alguns dos objectivos apontados pela Organização são a promoção do intercâmbio cultural, a divulgação do concelho e a sua aproximação com os municípios, bem como a promoção de um estilo de vida saudável.

A iniciativa contará com o



apoio da Câmara Municipal do Barreiro (CMB) e das juntas de freguesia, bem como da PSP e dos Bombeiros Voluntários do Barreiro, em termos de apoio e controlo de trânsito. O percurso terá a duração de duas horas, iniciando-se junto à Igreja de Santa Cruz e terminando junto ao Clube de Vela do Barreiro, pas-

sando também junto da CMB. No total, o percurso contabiliza cerca de 22 quilómetros.

Em 2003 e 2004, o sucesso desta iniciativa ultrapassou todas as expectativas e, por isso, o objectivo é agora tornar o Ciclopasseio numa actividade de referência, fazendo jus à "Cidade Desportiva".

## Circuito de Natação Barreiro

## "Festival de Inverno" animou a Piscina Municipal

O II Circuito de Natação Barreiro, disputado na Piscina Municipal do Barreiro, teve início no dia 26 de Fevereiro. A primeira prova, "Festival de Inverno", contou com a organização do GD Ferroviários do Barreiro e nela participaram 124 alunos.

As provas começaram, com a participação de seis clubes, duas escolas, num total de 124 inscritos, com idades compreendidas en-

tre os seis e os 26 anos de idade. O "Festival de Inverno" contou com uma elevada adesão de praticantes, ultrapassando as expectativas iniciais da organização.

As entidades participantes foram as seguintes: B.Lândia, GD "O Independente", GD Ferroviários do Barreiro, FC Barreirense, JD Cidade Sol, Clube Naval Barreirense, Escola Secundária dos Casquilhos e Es-

cola Secundária Alfredo da Silva.

O Circuito destina-se à participação de nadadores não federados, inscritos nas escolas de natação das

colectividades, escolas do concelho do Barreiro e outras instituições.

As próximas provas do II Circuito de Natação Barreiro são as seguintes:

Data	Prova	Duração	Organização
25 Abril	Estafeta da Liberdade	10h00/11h	Câmara Municipal do Barreiro
21 Maio	Barreiro Cid. Desportiva	9h30/12h	C. Naval Barreirense JD Cidade Sol
26 Junho	Dia da Cidade	9h30/12h	GD "O Independente"

**o rio**  
é de todos  
orio.no.sapo.pt

Telefone e fax:  
210 815 756

Telemóvel:  
964 237 829

Correio electrónico:  
orio@sapo.pt



**VEIGAS GONÇALVES, LDA**

Instalações Eléctricas e Manutenção - Sistemas Domotica  
Infraestruturas de Telecomunicações - Sistemas de  
Segurança CCTV - Redes Estruturadas  
Alarmes de Intrusão e Incêndios

Rua da Corça, 5 - 2860-051 ALHOS VEDROS  
Tel./Fax: 212 043 912

RESTAURANTE

**Zona Ribeirinha**

Joaquim Pereira Magro

Serviço de Qualidade



Rua Bento Gonçalves, 14  
2835 Baixa da Banheira - Tel: 212 033 588

SOCIEDADE DE REPARAÇÕES

**AUTO MORCEGO DE ALHOS VEDROS, LDA.**



Conservação - Manutenção industrial  
Reparações em automóveis e camiões  
Carroçarias de madeira e ferro  
Montagem de portacontentores e basculantes  
Representante dos lubrificantes FUCHS

Largo da Graça, 11, 2860 Alhos Vedros - Tel.: 212 042 720

**Um lugar para a poesia**

Poetas de aqui e de agora

**Em nome do saudoso Amigo João Sá**

Pequeno era o tamanho e grande a sua alma  
Tudo sacrificou pelo direito à vida  
Sorrindo para nós em generosa calma  
Sempre testemunhou coragem desmedida.

Viu bandeiras da fome e fome sem bandeiras  
Doentes na Assistência aos Tuberculosos  
Sentados pelo chão por falta de cadeiras  
Alguns de roupas limpas, outros andrajosos.

Viu a tropa a cavalo atrás da multidão  
Homens a carregar carroças e fragatas  
Com os dedos dos pés fora das alpercatas  
De brancos viram pretos, cuspidos carvão.

Viu os legionários, gente imoral  
A fazer propaganda à guerra e ao nazismo  
E lutou para ver um dia em Portugal,  
Um povo livre, em paz; exemplo de humanismo.

Foi preso e torturado  
Até chegar à loucura  
E finalmente julgado  
Num tribunal de impostura.

Mas um homem deprimido  
Perde o direito à razão  
É Menos que um bandido  
E não encontra perdão.

Aqueles que o destruíram, andam à solta  
Os que o desprezaram, não se lembram já  
Mas seja aonde for, eu grito esta revolta  
Em nome do saudoso Amigo João Sá.

Mário Andrade  
Gonçalves  
Nantes - França



Poetas de sempre e de todos os lugares

**Da Violência**

Do rio que tudo arrasta se diz que é violento.  
Mas ninguém diz violentas  
As margens que o comprimem.

Bertolt  
Brecht



Agora pode ler o seu jornal,  
na íntegra, na internet:  
[orio.no.sapo.pt](http://orio.no.sapo.pt)

**O amigo João Sá**

Mário Andrade  
Gonçalves  
Nantes - França

Ao longo da minha vida encontrei pelo meu caminho verdadeiros comunistas. A sua integridade, a amizade que por vezes espalhavam à sua volta e as lições de democracia que tantas vezes nos davam, faziam deles os maiores defensores das liberdades fundamentais. Eu cheguei a ver alguns dos seus adversários, olhando para eles com certo respeito.

Mas aquele que mais gravado ficou na minha memória foi um jovem pintor das oficinas dos Caminhos de Ferro do Barreiro, nos anos 60 – o João Sá.

Era um homem modesto e simples, mas riquíssimo na amizade e em espírito de sacrifício. O seu Partido e os seus camaradas estavam acima de tudo. Estava sempre pronto a tomar as tarefas mais difíceis, no lugar dos camaradas com obrigações familiares.

A partir de certa altura,

passou a ser vigiado e perseguido pela polícia política de Salazar (PIDE), e tal como aconteceu com milhares de filhos do povo, foi preso. Na cadeia de Peniche, foi submetido a várias torturas, mas a que lhe causou maior sofrimento foi a tortura do sono. Era assim: num cubículo que tinha apenas uma porta com janela, o prisioneiro era fechado, tendo à sua frente um agente que o sacudia quando fechava os olhos com sono, e lhe repetia frase – se queres dormir, fala!

Depois de 18 dias neste martírio, foi arrastado para um outro compartimento, onde quatro esbirros o espancaram barbaramente, com muros e pontapés, fazendo com que o sangue lhe escorresse, principalmente, da cabeça... João Sá ficou irremediavelmente depressivo, acontecendo o que muitas vezes se dizia quando eram libertados, – é para morrer fora da cadeia... O próprio prisioneiro político, sem compre-

ender bem, pensava que tinha sido posto em liberdade... quando, afinal, estava perdido para sempre!

Cá fora, certos camaradas que não estavam à altura de compreender a situação, ainda o criticavam, outros, vendo a gravidade do seu estado mental, afastavam-se. Mas também havia aqueles (entre os quais eu me encontrava) que o rodeavam das melhores atenções.

Este jovem, algum tempo antes era um dos mais fortes de entre nós, era agora um farrapo humano. O seu desespero crescia! Viver depois disto, era para ele impossível. Até que, e eu peço desculpa aos leitores mais sensíveis por descrever, a seguir, a morte trágica que ele escolheu.

Quando ia recomençar o trabalho, antes da uma hora da tarde, atirou-se para debaixo de um camião que passava no momento. Teve morte imediata. O crânio, que os criminosos ao serviço de Salazar, tinham destruído tempos antes, ficou

espalhado no meio da estrada.

Já depois do 25 de Abril de 1974, eu tentei vários contactos com o objectivo de sugerir um pequeno reconhecimento por este filho do Barreiro, que lutou e deu a vida pela defesa do seu povo.

A vida de um grande homem de coragem como este só teria valor se tivesse sido um notável... – Uma das vezes que fui ao Barreiro para o fazer lembrar, alguém respondeu: -João Sá? Não sei! Talvez um camarada que, como tantos que deram a vida pelo Partido. Também passei pela redacção de um jornal no Barreiro, a fim de conseguir a publicação de um simples poema em sua homenagem... mas perdi o meu tempo.

Desta vez o poema aqui vai, a censura acabou e eu peço aos meus caros leitores que tomem parte nesta pequena homenagem, a um dos filhos mais puros que o Barreiro deu ao mundo.

**Dicionário**

**Falares do Alentejo**

A editora Campo das Letras acaba de dar à estampa o livro «Dicionário de Falares do Alentejo», da autoria de Vítor Fernando Barros e Lourivaldo Martins Guerreiro, ambos ligados a O RIO. O primeiro integra o conselho editorial do nosso jornal e o segundo é seu chefe de redacção. O colaborador de O RIO, António Tapadinhas também participa neste projecto, ilustrando a capa do livro. Na elaboração do Dicionário, os autores explicam, no prefácio, que utilizaram diversas fontes e agradecem a várias pessoas que colaboraram na reco-

lha vocabular. Todavia, os autores conscientes que o seu trabalho não esgotou a riqueza dos falares alentejanos, consideram-no um contributo para o seu conhecimento e divulgação. Na contracapa, é ainda mais nítida a intenção dos autores ao pretenderem salvaguardar a diversidade regional dos falares alentejanos, face à crescente uniformização da língua-norma (falada pelas classes cultas de Lisboa e Coimbra), através do acesso generalizado das pes-

Vítor Fernando Barros  
Lourivaldo Martins Guerreiro  
Dicionário de Falares do Alentejo



soas aos meios de comunicação audiovisuais. “O presente trabalho procura atenuar a erosão dos falares locais e contribuir para a sua autodefesa” – afirmam. A capa é ilustrada com a faina da ceifa, frente a um monte alentejano. Uma ilustração muito bem conseguida por António Tapadinhas. O RIO agradece a oferta de um exemplar do livro e a consideração expressa pelos seus autores.

**O RIO** é de todos **orio.no.sapo.pt**

Telefone e fax: **210 815 756**  
com gravador de chamadas

Telemóvel: **964 237 829**

Correio electrónico: **orio@sapo.pt**

**SOLUÇÕES**  
PALAVRAS CRUZADAS  
Problema nº 121

**Horizontais:** 1 – Cá; Abertura; 2 – Ala; Crédito; 3 – Loba; Cós; Pr; 4 – Drama; 5 – Teia; Nloa; 6 – Henriques; 7 – Faro; Puni; 8 – Actor; 9 – Rs; Cós; Iodo; 10 – Dolores; Rim; 11 – Amoreira; OA.

**Verticais:** 1 – Caldo; Farda; 2 – Alor; Há; Som; 3 – Abatera; Ló; 4 – Ameno; Cor; 5 – Bc; Air; More; 6 – Cré; Pa; Se; 7 – Réus; Qua; Sr; 8 – Tds; Nunci; 9 – Uri; Eleior; 10 – RTP; Os; Ódio; 11 – Aorta; Aroma.

**SOLUÇÕES**  
CRUZADAS BRANCAS  
Problema nº 103

**Horizontais:** 1 – Rogava; Mia; 2 – Era; Dá; Aro; 3 – Mó; Ápice; Em; 4 – Apronta; 5 – Área; Eis; 6 – Roer; Opar; 7 – Ata; Apar; 8 – Remexer; 9 – Am; Marés; Pó; 10 – Vaz; AS; Lar; 11 – Área; Separa.

**Verticais:** 1 – Remo; Rolava; 2 – Oro; Ao; Mar; 3 – Ga; Arear; Zé; 4 – Apertem; 5 – Pra; Amas; 6 – Adio; Eras; 7 – Acne; Axe; 8 – Etiopes; 9 – Ía; Aspar; Lá; 10 – Are; Ar; Par; 11 – Romper; Mora.



**Trabalho Temporário é connosco!**  
Rua D. Ant. Ferreira Gomes, 12 B - Baixa da Banheira  
Tel.: 212 099 380 Fax: 212 099 385

# O RIO



Quinzenário Regional Independente

15 a 31 de Março de 2005



**PLURICOOP**  
UMA FORÇA DOS CONSUMIDORES

Pintura a Óleo

## Agostinho Gomes expõe no 'Chinquilho'

O pintor Agostinho Gomes, natural da Baixa da Banheira, expôs, de 12 a 13 de Março, 30 telas a óleo da sua obra, no Clube União Banheirense "O Chinquilho". "Eu, na qualidade de filho da Baixa da Banheira, estou grato às pessoas da minha terra que visitaram a exposição e que, assim, ficaram a conhecer o meu trabalho" - agradece.

Agostinho Gomes contou-nos que desde pequeno gostava de reproduzir a carvão os bonecos que apanhava a jeito. Depois, com o tempo, teve a convicção que pode-

ria chegar à pintura mais a sério e começou a praticar em telas a óleo, pintando aquilo que via e lhe agrada-



Agostinho Gomes.

va. Os seus temas preferidos são as paisagens, a arte sa-

cria e o desenho animado, particularmente certas cenas coloridas de Walt Disney, que permanecem ainda no seu imaginário e o encantam. Aliás, "a arte virada para o mundo da criança é o que mais me atrai" - confessa.

Agostinho é um autodidacta genuíno e considera a arte um "refúgio", nas horas de lazer que a profissão de soldador lhe deixa livres. "Pintar é o seu 'hobby' - esclarece.

Há cerca de um ano, este pintor banheirense começou a divulgar a sua obra. A

primeira exposição fê-la em Palmela, numa acção cultural patrocinada pela Câmara Municipal, e a segunda mostra dos seus trabalhos foi, recentemente, no eXporádico' 2005, em Alhos

- afirma.

Em termos futuros, Agostinho Gomes tem em vista um projecto em arte sacra, que gostaria de oferecer à Igreja da Baixa da Banheira, para figurar no altar da



Vedros. "Para mim, o eXporádico foi uma magnífica iniciativa, acolhendo uma grande variedade de artistas, num espaço enorme e bem aproveitado"

Igreja. Outras obras diferentes também fazem parte dos seus projectos, "é tudo uma questão de tempo que, por vezes, é escasso" - reconhece.

### Vai acontecer...

#### Música na Quinzena

Uma River Psy Party dedicada exclusivamente à música electrónica, a partir das 23.30 h, na Praia do Rosário. Uma festa que promete ir pela noite dentro.

Black Metal Fest, no dia 24 de Março, às 17 h, no terreno anexo ao Pavilhão de Exposições. Passam pelo palco os Desire, Decayed, Invoke, Infernal Kingdom e Opus Draconis.

#### Barca do Inferno

O Auto da barca do Inferno, de Gil Vicente, pelos alunos do 9º ano da EB 2,3 José Afonso, dia 18 de Março, às 10 h, e dia 23 de Março, às 21.30 h, na Biblioteca Bento de Jesus Caraça.

#### "Crimes Exemplares"

Pelo grupo de teatro do CIJU, dia 19 de Março, às 21.30 h, no Ginásio A.C., na Baixa da Banheira.

**Venda de apartamentos**



**ALTO DO FACHO**  
URBANIZAÇÃO BAIXA DA BANHEIRA

Rodeada pelo Parque Ribeirinho, com vista panorâmica do Tejo e de Lisboa

Um empreendimento: **J. M. DUARTE, LDA.**  
Construção Civil  
Compra e venda de imóveis

Escritório: Rua D. António Ferreira Gomes, 20-A  
Apartado 31 - 2835 BAIXA DA BANHEIRA  
Tel.: 212 031 656 , 212 027 428  
Fax: 212 091 233



**B&C**  
Auto - Serviço  
Parque Privativo

Ferragens - Ferramentas - Artigos Sanitários  
Outros Materiais para Construção  
Utensílios e Utilidades para o Lar  
Tintas ROBBIALAC e CIN  
Ferro - Madeiras  
PVCePVCC

**ARMAZÉM**  
Estrada Nacional, 302 B  
2835 BAIXA DA BANHEIRA  
Tel.: 212 059 210

SEDE E ESTABELECIMENTO:  
Rua 1º de Maio, 104 B e D - 2835 BAIXA DA BANHEIRA  
TEL.: 212 099 650/9 - 212 040 097 FAX: 212 099 657



**URBANIZAÇÃO DO FACHO**  
VENDA DE PRÉDIOS  
LOJAS E ANDARES

**CONSTRUÇÕES AFOITO, LDA.**  
CONSTRUÇÕES CIVIS

Escritórios:  
Rua Bento Gonçalves,  
5, r/c Dto  
BAIXA DA BANHEIRA  
Telefone:  
**212 040 166**

JUNTO AO LAVRADIO, À FIAT



**Assembleia Municipal da Moita**

## SAUDAÇÃO

O Dia 8 de Março de 1857 ficou marcado para a história com a manifestação das operárias têxteis de Nova Iorque que lutaram pela redução do horário de trabalho, contra a discriminação e por melhores condições de vida.

Neste contexto, a Assembleia Municipal da Moita, reunida em sessão Ordinária no dia 25 de Fevereiro, saúda calorosamente todas as mulheres do país, em especial as do nosso concelho, destacando aquelas que ontem, como hoje, se empenham em várias frentes para enaltecer o Dia 8 de Março, acontecimento internacional levado a cabo pela coragem e determinação demonstrada na luta pela igualdade e justiça social, situação que, infelizmente, ainda hoje se constata no nosso país, atingindo mulheres e homens que caminham lado a lado erguendo a bandeira que um dia torne esta sociedade mais justa e mais solidária.

Porque é preciso dizer basta de injustiça e manter viva a esperança que Portugal conquistou ao abrir as portas de Abril, levando mulheres e homens juntos na luta pela afirmação que igualdade não se decreta, conquista-se.

Daí ser necessário olhar o passado no presente para garantir direitos no futuro, futuro que perspective outra política neste Portugal de Abril para que as mulheres possam optar pela interrupção voluntária da gravidez livremente, pondo assim fim a esta perseguição e humilhação que muitas mulheres são confrontadas quando decidem interromper a gravidez. Assim, é urgente banir da nossa sociedade esta situação ofensiva, afirmando que o aborto não é crime, mas sim um acto que cada mulher deve livremente decidir.

Viva o Dia Internacional da Mulher!  
**Viva o Poder Local Democrático!**

Moita, 28 de Fevereiro de 2005  
A Assembleia Municipal da Moita

O Presidente  
*Joaquim Martins Gonçalves*